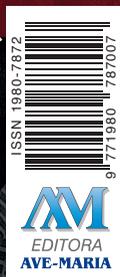


# Revista Ave Maria

Ano 119 | agosto 2017

R\$ 8,00



## AS MÁCULAS DO CRACK

### O DRAMA DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA E OS CAMINHOS PARA RECONSTRUÇÃO

#### UNIDOS PELO AMOR

Como pais e filhos mantêm uma relação saudável e de dedicação superando as dificuldades

#### DO BRASIL À SANTA SÉ

Alexandre Varela fala sobre catequese e credencial vaticana

#### SÉRIE ESPECIAL

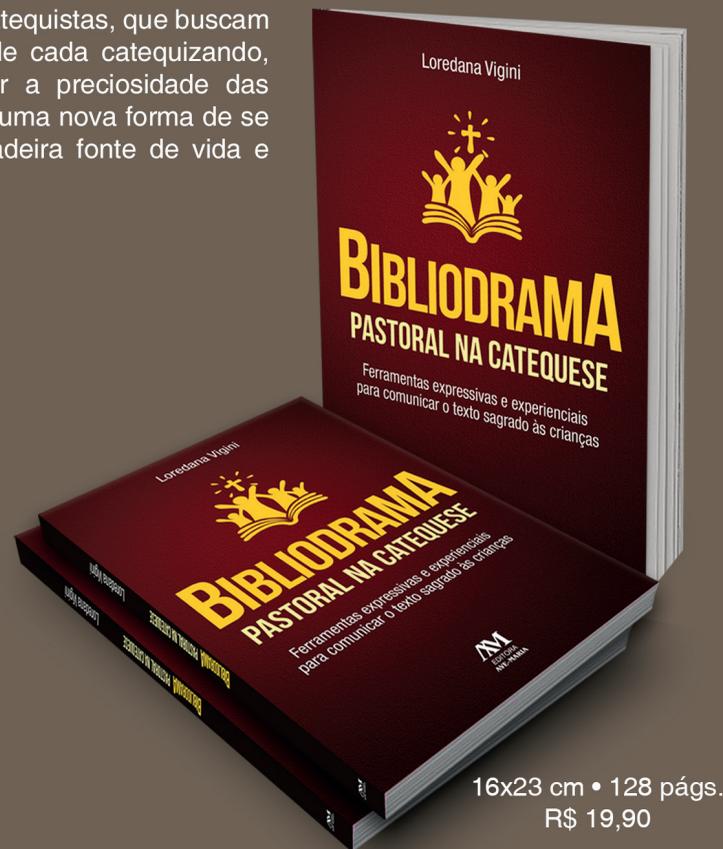
A vocação não tem idade para acontecer

# CONHEÇA OS LANÇAMENTOS DA EDITORA AVE-MARIA QUE AJUDAM A LEVAR A PALAVRA DE DEUS À CATEQUESE

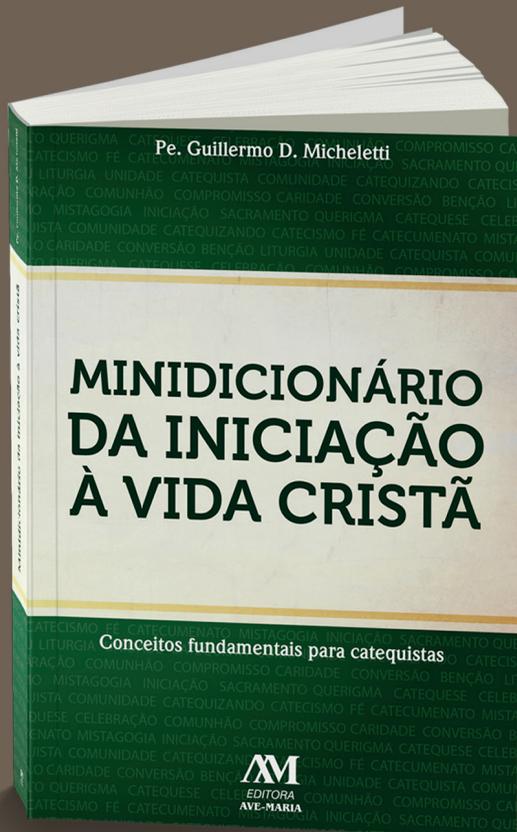
Esta obra é uma ferramenta útil e eficaz para todos os catequistas, que buscam facilitar o encontro entre os textos bíblicos e a vida de cada catequizando, concedendo a cada um a oportunidade de descobrir a preciosidade das histórias bíblicas e de se espelharem nelas. O livro traz uma nova forma de se aproximar da Palavra de Deus, tornando-a uma verdadeira fonte de vida e inspiração.



## LANÇAMENTO!



16x23 cm • 128 págs.  
R\$ 19,90



## LANÇAMENTO

*Ser catequista consiste em assumir uma grande responsabilidade, pois trata-se de formar outras pessoas na fé, levando-as a seguir o caminho e os ensinamentos de Jesus. Como uma forma eficaz de ajudar os catequistas a assumirem essa missão, Pe. Guillermo Michetti preparou este minidicionário com os principais conceitos usados na literatura catequética de inspiração catecumenal, para que o catequista possa, de forma segura, transmitir o conhecimento e a fé na Doutrina da Igreja e na Palavra de Deus.*

14X21 CM • 160 PÁGS • R\$ 24,90

Siga-nos nas redes sociais



**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus

À venda nas melhores livrarias ou  
no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

# VOCAÇÃO: TERIA DEUS PARADO DE CHAMAR?

“Antes que no seio fosses formado, eu já te conhecia; antes de teu nascimento, eu já te havia consagrado.” (Jeremias 1,4)

Uma senhora me perguntou: “Padre, o que está acontecendo, por acaso Deus parou de chamar operários para sua messe?”. E continuou: “O número de vocações está diminuindo cada vez mais!”.

De fato, o número de vocações à vida consagrada e sacerdotal parece estar diminuindo. Os seminários e os conventos não são mais os mesmos, difícil é encontrar um jovem que esteja fazendo esse discernimento.

A pergunta da mulher é pertinente: “Deus parou de chamar?”. A resposta é “não”, o Senhor continua chamando, planta diariamente no coração de muitos um convite especial: “Vem e segue-me!”.

Não falta chamado; falta adesão, falta coragem, falta coração atento, faltam ouvidos afiados. São tantas as vozes que clamam no mundo de hoje, tantas propostas, que o convite de amor de Deus acaba por não ser ouvido e, mesmo que o jovem o ouça, a dificuldade se encontra em dizer “sim”.

As famílias estão mais reduzidas (por razões lógicas), poucos filhos, às vezes, um único filho, os pais em geral constroem uma redoma em torno dos rebentos,

o clã deve ser preservado, os filhos já nascem com a difícil tarefa de responder aos anseios dos progenitores. Muitos dos jovens com quem conversei sobre vocação disseram que a maior resistência foi de seus familiares.

Deus parou de chamar? Não! A semente plantada pelo Pai é sufocada, sobretudo, pelo medo de ser diferente.

Muitas congregações religiosas e até dioceses lamentam a falta de vocações, porém, nós, padres, religiosos e religiosas também somos responsáveis pela situação atual. Os jovens precisam de referências, precisam ver nossa alegria, e isso geralmente não acontece. Vivemos nossa consagração como um encargo e não como doação. Ninguém subirá numa barca agitada pelo vento se aqueles que estão no leme estiverem sentados esperando a morte chegar.

Deus parou de chamar? Não! Definitivamente, não! ●

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



**Ave Maria**  
119 anos

## Notas Marianas

### A devoção das “Três Ave Marias”

EM VARIAS REVISTAS MARIANAS, publicadas no Brasil e no estrangeiro, temos lido a grata notícia de ter sido oficialmente reconhecida e autorizada, a tão popular devoção das “Três Ave Marias,” erigida em Confraria na cidade de Blois (França) com a aprovação e benção do Prelado daquela diocese.

O fim da nova Confraria é agradecer às Tres Pessoas Divinas os privilegios de Poder, Sabedoria e Misericórdia concedidos à Virgem Immaculada; e obter por sua poderosa e maternal intercessão a graça duma boa morte.

Trecho extraído da *Revista Ave Maria*, edição de 11 de agosto de 1917

# SUMÁRIO

## MARIA NA DEVOÇÃO POPULAR

**5** ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA AOS CÉUS EM CORPO E ALMA

**6** ESPAÇO DO LEITOR

## PEREGRINAÇÃO E FÉ

**8** MAR DA GALILEIA

**10** ACONTECE NA IGREJA

## SANTO DO MÊS

**12** SÃO FILIPE BENÍCIO

## REFLEXÃO BÍBLICA

**16** ENCONTRAR-SE COM DEUS

## SÉRIE ESPECIAL

**18** A VOCAÇÃO DO SABER ENVELHECER

## CHAMADO

**20** MARIA, RAINHA DAS VOCAÇÕES

## MATÉRIA DE CAPA

**24** AS MÁCULAS DO CRACK

## GRITO DOS EXCLUÍDOS

**30** POR DIREITOS E DEMOCRACIA, A LUTA É TODO DIA

**33** LITURGIJA DA PALAVRA

## PATERNIDADE

**38** UNIDOS PELO AMOR

## ESPIRITUALIDADE

**42** A PALAVRA

## BÍBLIA

**44** A CENA DA TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

## ENTREVISTA

**46** DO BRASIL À SANTA SÉ

## PALAVRA DO PAPA

**49** O AMOR DE DEUS É INCONDICIONAL

## LANÇAMENTO

**50** POR QUE E COMO REZAR A LITURGIJA DAS HORAS?

## CONSULTÓRIO CATÓLICO

**52** A MEMÓRIA LITÚRGICA DE NOSSA SENHORA RAINHA

## ESPIRITUALIDADE E ARTE

**54** A SEDE DA PRESIDÊNCIA E A PARTICIPAÇÃO AO MISTÉRIO DE CRISTO

## EVANGELIZAÇÃO

**56** A GALINHA E OS PINTINHOS

## DINÂMICAS EM GRUPO

**58** O CHAMADO VOCACIONAL: UM FASCINANTE MISTÉRIO

## VIVA MELHOR

**60** É PROIBIDO FUMAR?

**62** ENCONTRO INFANTIL

**64** SABOR E ARTE

Revista  
**Ave Maria**

**Direção Administrativa**  
Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**  
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**  
Álison Henrique Monte

**Editor Assistente**  
Isaias Silva Pinto

**Projeto Gráfico**  
Rodrigo Henrique da Silva

**Correspondências**  
Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP,  
01226-000, revista@avemaria.com.br

**Anúncios**  
Rodrigo Recchia, Tel.: (11) 3823-1060  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**  
A partir de R\$ 80,00 por ano  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
assinaturas@avemaria.com.br

## Produção Editorial



## Conselho Editorial

Álison Henrique Monte, Carlos Augusto de Carvalho, Francine de Almeida, Isaias Silva Pinto, Jacqueline Souza, Pe. Luís Erlin, Pe. Rodrigo Fiorini, Sérgio Fernandes, Valdecio Toledo

**AM** Editora Ave-Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore; Barcelona; Buenos Aires; Chennai; Colombo; Dar es Salaam; Lagos; Macau; Madri; Manila; Owerri; São Paulo; Varsóvia; Yaoundé.

**Imagem da capa**  
Luciney Martins

**Impressão**  
Gráfica Oceano

f / revistaavemaria  
@ revistaavemaria  
revistaavemaria.com.br

# ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA AOS CÉUS EM CORPO E ALMA

“Chamar-me-ão bem-aventurada.”

Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf

**A** Ladainha de Nossa Senhora contém vários títulos em honra da Santa Mãe de Deus. Um deles é Rainha Assunta ao Céu.

Difícilmente se encontrará quem duvide da existência dos colaboradores de nosso Redentor. Durante suas vidas, até a subida de Maria aos céus, eles foram orientados e encorajados pela Mãe de Cristo. Pela leitura da Bíblia Sagrada, nos Atos dos Apóstolos, escritos por São Lucas, conhecemos as atividades desses dedicados colaboradores de Cristo. Sua lembrança permanecerá por todo o sempre na memória dos fiéis a Deus.

Pouco a pouco os cristãos foram descobrindo as riquezas espirituais outorgadas por Jesus em adorno de sua genitora privilegiada. Junto com esses tesouros morais, a humanidade foi conhecendo e se enriquecendo com as maravilhas com que o mundo jamais poderia adornar a poderosa e terna Mãe.

Além dos mistérios que a inteligência humana podia conhecer, muitas lendas foram criadas para que pudessem aclarar o raciocínio dos fiéis. Uma delas é a Assunção de Maria ao Céu, em corpo e alma. Assim fala a narrativa do Padre João Colombo no livro *Pensamentos sobre os Evangelhos e sobre as festas do Senhor e dos santos*:

“Completados os dias de permanência de Maria nesta terra de exílio, Cristo, acompanhado das cortes angelicais (anjos, arcanjos, dominações, tronos, principados, potestades, virtudes, querubins e serafins), veio buscar a alma santa de Maria para apresentá-la ao Eterno Pai de quem Maria era esposa e filha predi-

leta, Mãe do nosso Redentor, santificada pelo Divino Espírito Santo. Foi o passamento de Maria desta vida para a vida eterna. Nós, os viventes, concluindo o tempo de vida, morremos; Maria não morreu, dormiu tranquilamente, tomando posse do reino eterno que lhe estava preparado desde toda a eternidade: a Mãe do Salvador! O apóstolo São Tomé não se encontrava presente durante todo o processo de sepultamento de Maria. Ao regressar, ficou sabendo do acontecido, ouvindo os outros apóstolos. Foi grande a sua dor por não poder ver mais aquele semblante divino e com lágrimas pediu a São Pedro, chefe dos apóstolos, que abrisse o túmulo para que ele a pudesse ver pela última vez. São Pedro, ouvindo os demais, acedeu e foram abrir o túmulo. O que encontraram? Flores de perfume celeste nunca sentido nesta terra de exílio”. ●

## ORAÇÃO

“Ó, Deus, considerando a humanidade da Virgem Maria, vós lhe concedeste a graça e a honra de ser mãe do vosso Filho unigênito e a coroaste de glória e esplendor; concedei, por suas preces, que, salvos pelo mistério da redenção, sejamos elevados à vossa glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém!”

## SANTA MISSA

No dia 9 de junho foi celebrada Missa em honra ao sacerdote missionário São José de Anchieta na Editora Ave-Maria. A celebração foi presidida pelo Padre Rodrigo Fiorini, cmf, e cocelebrada pelos Padres Luís Erlin, cmf, e Marcos Mendes, cmf. ●



Fotos: Revista Ave Maria



## HOMENAGEM

A Revista Ave Maria manifesta sua solidariedade e seu pesar à família de Hitelevina Dileta Bozzetto Baú, de Carazinho (RS), assinante da revista por mais de sessenta anos, falecida recentemente. Aos 98 anos, Hitelevina contempla agora o Reino de Deus, sob a presença misericordiosa da Virgem Imaculada.

Ela deixa os filhos Plínio Carlos Baú, Ines Baú Ely, Clari Pedrinho Baú, Clacir Maria Baú Zamboni, dez netos e catorze bisnetos. Hitelevina foi casada com Luiz João Baú. Rezemos juntos por sua alma e pelo conforto de todos os seus familiares. ●

*Hitelevina D. Bozzetto Baú*

*"Um dia você vai procurar no infinito e verá apenas uma estrela dizendo que fui embora. Um dia buscará minha poesia no pôr-do-sol e no despertar da lua, mas encontrará apenas o silêncio e perguntará: onde estás? Deixarei apenas a saudade para que ela te acompanhe onde andares. E por onde andares tenha a certeza que meus olhos o acompanharão, assim como meu afeto e minha saudade. Não estou mais ao seu lado, mas em seu coração."*

★ 20/05/1919  
† 25/05/2017

Foto: Arquivo Pessoal

# Pedidos de Oração

"...orai uns pelos outros para serdes curados. A oração do justo tem grande eficácia."  
cf. Tg 5,16

"Amigos da Ave Maria, que o amor de Jesus esteja com vocês. Cada vez mais eu me orgulho de ser assinante desta importante revista por conta dos assuntos que nela são publicados – mas, o motivo desta carta é para pedir uma graça. Participo de um grupo de jovens e algumas pessoas me pedem orações. Desde já agradeço a atenção de vocês."

**(Denise Aparecida Ribeiro Fernandes)**

"Pelo meu neto, Antônio Silveira Castelo Branco, de apenas 2 meses, que será submetido a uma cirurgia neste mês. Peço para que incluam o seu nome em uma Missa e nas orações diárias de vocês."

**(Carlos Eduardo da Silveira)**

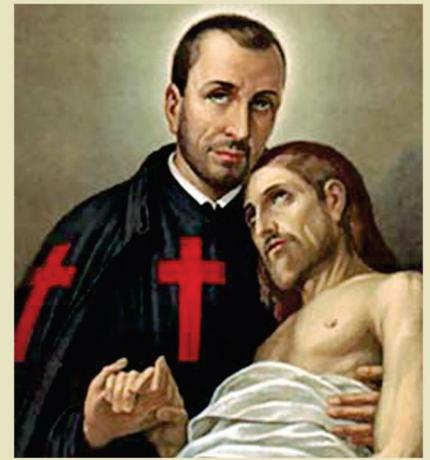
"Pela minha família, para que se mantenha unida e fiel aos ensinamentos de Cristo. Obrigada!"

**(Elaine Regina Martins Vieira Rocha)**

"Pelo meu avô, que se recupera de uma operação recente. Peço também aos irmãos e irmãs que orem à Virgem Maria, pela intercessão da Mãe de Deus a todas as pessoas nessa mesma situação."

**(Bruno Patara)**

São João Nepomuceno, 18 de junho 2011  
Amigos da Ave Maria  
O amor de Jesus esteja com vocês.  
Cada vez mais eu me orgulho de ser assinante desta importante revista.  
Desde aos assuntos, que nela são publicados mas, o motivo desta carta, é para pedir uma graça, participo de um grupo de jovens e algumas pessoas me pedem orações.  
Se for possível, peço favor publicar para mim, (uma página de orações) na próxima edição da revista.  
As seguintes orações:  
Nossa Senhora do Desembargo  
Nossa Senhora da União  
Desde já agradeço a atenção de vocês  
Um abraço



Estive enfermo e me visitaste (Mt 25, 36)

**PADRES E IRMÃOS  
CAMILIANOS**  
*a Serviço da Vida*

**Jovem, junte-se a nós,  
seja um Camiliano  
também!**

**Região Norte-Nordeste**

Rua Monte Rei, 300 - Sabiaguaba

60836-120 Fortaleza – CE

Fone: (85) 3476 8359

 85 99858-0119

[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

Pe. Gilmar Antônio Aguiar

**Região Sudeste**

Avenida São Camilo, 1200

Granja Viana

06709-150 Cotia – SP

Fone: (11) 3872 7063

 11 95827-3492

[vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)

Elielton José da Silva, religioso

**Região Sul**

Avenida São Luiz Gonzaga, 355

89558-000 Iomerê – SC

Fone: (49) 3539 1193

[vocacionaliomere@camilianos.org.br](mailto:vocacionaliomere@camilianos.org.br)

Pe. André Luís Giombelli

**PROVINCIA CAMILIANA BRASILEIRA**

[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br)

# MAR DA GALILEIA

Pe. Nilton César Boni, cmf

O mar da Galileia é um extenso lago de água doce localizado no Distrito Norte de Israel

**N**a Bíblia, quase sempre encontramos a palavra “mar” relacionada com o Mediterrâneo. Neste caso, iniciamos nossa viagem pelo tão falado mar da Galileia, formado pelo rio Jordão, que corre a ocidente entre as colinas da Galileia e a planície de Aurã. O chamado mar da Galileia é na verdade um grande lago de água doce que fica a 212,14 m abaixo do nível do mar, tem de 50 a 80 m de profundidade, mede em torno de 20,9 km de comprimento e 12,8 km de largura. Além de mar da Galileia, o lago também é conhecido como *Bahr Tubariya*, *Ginnosar*, lago da

Galileia, lago de Genesaré, mar de Quinerete, lago de Tiberíades e Águas de Genesaré.

No Novo Testamento existem relatos de que nove cidades importantes foram construídas ao redor do lago, tornando-se um centro populacional da Palestina com notoriedade. Era um lugar fértil para o cultivo de frutas e criação de animais, que davam origem a indústrias de tinturaria e curtume. Atualmente, a população que vive no local é menor do que na época bíblica.

Grande parte do ministério de Jesus aconteceu nessa região, pois Cafarnaum, sua cidade, estava ao

redor. Os acontecimentos mais importantes de Jesus descritos pelos evangelistas nessa belíssima região são: o chamado dos primeiros apóstolos, a tempestade acalmada e quando manda demônios para os porcos e os faz se afogarem no lago, alimenta mais de 5 mil homens, anda sobre o mar, proclama o Sermão do Monte, faz inúmeras curas nessa região e realiza a pesca milagrosa.

O peregrino que viaja para esse exuberante local tem a oportunidade de navegar pelas águas do mar da Galileia e usufruir da sua beleza e frescor, além de realizar um



**Tempestade no mar da Galileia.** Pintura em tela de tinta a óleo, por Rembrandt (1633). A localização do quadro é desconhecida desde o roubo do Museu Isabella Stewart Gardner, em 1990

momento de oração e colocar-se junto a Cristo, sentir sua presença salvadora e renovar a fé, a esperança e a força. Também poderá experimentar a agitação do mar e voltar ao Evangelho, quando Jesus vem em auxílio dos seus amigos e dissipa a tempestade. É sem dúvida um encontro restaurador com o Senhor, um momento para acalmar as dores, bem como os sofrimentos, e segurar na mão de Deus.

O mar da Galileia, na sua dinâmica própria, atrai-nos para o sagrado e nos dá equilíbrio e paz. É uma experiência inesquecível e rica, capaz de tocar a raiz da vida

e nos arrebatam para mais perto do verdadeiro amor de Deus.

Peregrinos, amigos de Jesus, junto ao mar da Galileia lancemos nossas vidas, entremos sem medo nas águas profundas da salvação e superemos nossos medos e inseguranças. Nessas águas santas, o compromisso cristão torna-se fecundo e as tristezas dão lugar à paixão pelo Reino. É necessário navegar até o coração do Altíssimo, porém, voltar imbuídos do Espírito é um dever constante para seguir e imitar aquele que está vivo ao nosso lado.

Então, siguremos na mão de Deus e vamos... ●

## Congregação das irmãs de SANTA ZITA



**As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.**

**Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.**

*Madre Maria Amélia da Santíssima Trindade*  
fundadora



**Av. Higienópolis, 720  
CEP 01238-000 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717**

**Rua Coronel Rodrigo, 173  
CEP 012570-000 - Aparecida -SP  
Tel.: (12) 3105-7213**

**obrasantazita@terra.com.br**

## USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO PARA O SENSO CRÍTICO DAS MENSAGENS

Foto: Reprodução/WEB



No contexto do 51º Dia Mundial das Comunicações Sociais, o Regional Sul 4 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio da Diocese de Joinville (SC), prepara-se para acolher o 10º Mutirão Brasileiro de Comunicação (Muticom), entre os dias 16 e 20 de agosto.

Com o tema “Educar para Comunicação”, o evento tem como objetivo ajudar na compreensão da comunicação como instrumento de comunhão e progresso humano, assim como auxiliar e aprimorar a leitura de conteúdos disponibilizados pelas diversas mídias. É o que explica o coordenador do Muticom, Padre Ivanor Macieski. De acordo com ele, a temática deseja ajudar no bom uso das novas tecnologias e também na formação do senso crítico, auxiliando na compreensão do verdadeiro potencial da comunica-

ção e de cada meio de comunicação como um novo “aréopago” para a proclamação do Evangelho.

Em sua programação, o 10º Muticom contará com uma gama de palestrantes, mestres e doutores na área de comunicação. O prefeito da Secretaria para a Comunicação da Santa Sé, Monsenhor Dario Viganò, também estará presente. Além das palestras, o evento contará com apresentações culturais, oficinas, *cases* e visitas externas. ●

Fonte: CNBB

## BRASIL TEM PRIMEIRO TRECHO DO CAMINHO DE SANTIAGO DE COMPOSTELA NA AMÉRICA

A partir do mês de junho, o Caminho de Santiago de Compostela passou a ter seu primeiro trecho no continente americano reconhecido pela Catedral de Santiago e oficialmente integrado ao trajeto histórico, o qual será inaugurado em Florianópolis (SC).

O projeto desse caminho brasileiro foi idealizado pelos jornalistas e peregrinos Mariana Mansur e Fábio Tucci Farah. Os peregrinos que o percorrerem sairão da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe, passarão pelas igrejas de São Pedro e Nossa Senhora dos Navegantes e chegarão ao Santuário Sagrado Coração de Jesus, perfazendo 21 quilômetros.

A iniciativa do caminho brasileiro conta com o apoio da Associação Catarinense dos Amigos do Caminho de Santiago de Compostela (ACACSC), da Academia Brasileira de Hagiologia (ABRHAGI) e da Arquidiocese de Florianópolis.

Quem percorrer o caminho deverá portar a tradicional credencial, fornecida por associações como

a ACACSC, e carimbá-la nas quatro igrejas catarienses. O primeiro carimbo, “O Chamado”, ilustra o momento em que Tiago recebe o chamado de Jesus; o segundo, “A Missão”, retrata quando, após a ascensão de Jesus e de Pentecostes, o discípulo segue para evangelizar na Espanha; o terceiro, “O Martírio”, mostra quando Tiago voltou para Jerusalém e foi martirizado, sendo o primeiro apóstolo a sofrer o martírio; e o quarto, “O Caminho”, apresenta o santo novamente na barca, mas desta vez depois que dois discípulos pegaram seus restos mortais em Jerusalém e retornaram para a Espanha. ●

Fonte: ACI Digital



Foto: Reprodução/WEB

# IMIGRAÇÃO VENEZUELANA AO BRASIL AUMENTA VERTIGINOSAMENTE NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS



Foto: Reprodução/WEB

**A** cada dia cerca de duzentos imigrantes venezuelanos, motivados pelos conflitos políticos internos entre situação e oposição e pela fome em seu país, cruzam a fronteira em busca de refúgio no Brasil. Os dados são da Cáritas Brasileira, que apresentou o quadro de imigração venezuelana ao Conselho Episco-

pal Pastoral (Consep), reunido na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Os pedidos de refúgio em 2017 já superam os seis anos anteriores, conforme dados do Ministério da Justiça do governo brasileiro. Até maio deste ano foram registrados 8.231 pedidos contra 3.375 em 2016. Os dados mostram que atualmente são cerca de 30 mil imigrantes em território nacional, sendo que 2 mil destes, segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), são do povo indígena venezuelano *warao*.

A Prefeitura de Manaus decretou situação de emergência social ante o aumento do fluxo migratório do povo *warao*. A Prefeitura de Boa Vista (RR) montou em um ginásio o Centro de Referência para Imi-

grantes (CRI), que atende cerca de quatrocentas pessoas desabrigadas, insuficiente para a demanda.

Os venezuelanos vêm em busca de tentar regularizar sua situação, mas enfrentam problemas como a lentidão do governo brasileiro para regularizá-la.

O Cardeal Sergio da Rocha, arcebispo de Brasília (DF) e presidente da CNBB, lembrou que recentemente a situação da Venezuela motivou a elaboração de uma nota de solidariedade na última Conferência do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam). Dom Leonardo Steiner, bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da CNBB, fez referência à atuação do Papa Francisco na mediação dos conflitos na Venezuela. ●

Fonte: CNBB

## EDITORIA AVE-MARIA ESTARÁ PRESENTE NA XVIII BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO



Foto: Reprodução/WEB

**N**o final deste mês inicia a XVIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro (RJ). Esse é um dos eventos mais importantes do mercado editorial brasileiro, com repercussão na mídia nacional. Para os leitores é a oportunidade de se aproximarem de seus autores favoritos, além de conhecerem muitos outros.

A Editora Ave-Maria tem como missão oferecer, por meio das publicações, conteúdos que evangelizam o leitor. Sendo assim, não poderia deixar de participar desse grande evento literário.

A 18ª edição será entre os dias 31 de agosto e 10 de setembro no Riocentro, localizado na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro (RJ). ●

Fonte: Redação

# SÃO FILIPE BENÍCIO

*23 de agosto*



**E**ste grande santo da Ordem Religiosa dos Servos de Maria era da família nobre dos Benício e Frescobaldi de Florença e natural dessa cidade, na Itália. Nasceu a 15 de agosto do ano de 1233, que, segundo afirmam alguns, foi o ano da própria festa da Assunção, na qual os sete fundadores dos Servos de Maria tiveram a sua primeira visão de Nossa Senhora.

Os pais de Filipe já estavam casados há muito tempo, porém, ainda não tinham filhos, sendo Filipe um filho de promessa. Aos 13 anos foi enviado, com seu preceptor, a Paris para estudar Medicina. Voltou e foi para a Universidade de Pádua, onde, aos 19 anos, formou-se em Filosofia e Medicina. Durante um ano, exerceu a profissão na sua cidade natal.

Devoto de Maria e muito religioso, possuía também sólida formação religiosa. Nesse período de estabelecimento profissional, passou a frequentar a igreja do mosteiro e com os religiosos aprofundou o estudo das Sagradas Escrituras. Logo suas orações frutificaram e recebeu o chamado para a vida religiosa. Filipe contou que tudo aconteceu diante do crucifixo de Jesus: uma luz veio do céu e uma voz mandou-o servir ao Senhor, na Ordem dos Servos de Maria.

Filipe dirigiu-se ao convento de Santa Maria de Cafaggio (em Florença) e, lá chegando, pediu insistentemente pelo prior. Era então prior do convento um venerável padre de nome Bonfilho, que recebeu o servo de Deus. Os dois ficaram longo tempo con-

versando sobre as coisas divinas. A ele, o homem de Deus, Filipe contou uma visão que revela. Depois pediu para ser admitido na companhia dos frades até a morte.

Coube ao Altíssimo olhar para o seu servo e revelar aos confrades a sua ciência, que viria a tornar ilustre a ordem. Aconteceu que, certo dia, por salutar obediência, ele foi mandado para Siena, em companhia de um confrade de nome Vitor. Pelo caminho, encontraram dois frades da Ordem dos Pregadores, provenientes da Alemanha, os quais se admiraram de ver aqueles frades com um hábito para eles desconhecido. Puseram-se então a falar com o bem-aventurado Filipe, perguntando de que condição eram e de que ordem traziam o hábito. A eles o homem de Deus, com toda humildade e

profunda sabedoria, assim respondeu: “Se quiserdes saber a respeito da nossa origem, somos naturais desta cidade; se perguntardes de que condição somos, chamam-nos servos da Virgem Gloriosa, de cuja viuvez trazemos o hábito; levamos uma vida segundo o exemplo dos santos apóstolos e procuramos viver segundo a regra de Santo Agostinho”. E, assim discorrendo, vieram a tratar de questões difíceis, às quais o homem de Deus respondia com grande segurança, demonstrando, acima de tudo, uma fé autêntica, validamente sustentada com muitas citações bíblicas e exemplos dos santos. Depois, cada qual seguiu o seu caminho.

Quando retornaram a Florença, o companheiro do santo homem

pôs-se logo a contar aos outros como o bem-aventurado Filipe se havia portado com aqueles frades dominicanos. Diante disso, todos encheram-se de alegria. Fizeram-no clérigo e, de grau em grau, o promoveram às Sagradas Ordens.

Chegou o dia em que o prior Bonfilho tomou o caminho destinado a todos os mortais. Reunidos os frades para celebrar o capítulo na cidade de Florença, no ano do Senhor de 1266, o então prior geral Frei Maneto de Florença demitiu-se do cargo. Os frades capitulares, inspirados pelo Espírito Santo, unanimemente elegeram o bem-aventurado Filipe, embora ele se encontrasse, então, no convento de Cesena. Humilde e sereno, Filipe

“Morreu em Todi, na Úmbria, onde ainda hoje seu corpo é venerado. Foi canonizado por Clemente X em 1671”

não queria aceitar o cargo, mas acabou cedendo à vontade dos irmãos por dezenove anos.

“Governou a Ordem com grande equilíbrio, dotando-a de uma sábia legislação, defendendo com tenacidade sua sobrevivência e tornado-a célebre com sua santidade. Recebeu na Ordem muitos



HÁ **28** ANOS CRIANDO VITRAIS  
COM COMPROMISSO E QUALIDADE.

MAIS DE **2 MIL** CLIENTES  
ATENDIDOS EM TODO BRASIL

*Vitral Arte*  
A arte de criar cor e impressionar

agenciastulum.com.br

[www.vitralarte.com.br](http://www.vitralarte.com.br) | [vitralarte@vitralarte.com.br](mailto:vitralarte@vitralarte.com.br) ☎ 11 4655-2721 / 3754-0827  
R. José Severino Filho, 170 - Parque Rodrigo Barreto - Arujá | SP - CEP: 07417-380

## SANTO DO MÊS

irmãos, estes também homens de grande dedicação à vida religiosa, que tinham São Filipe em conta de mestre e modelo de vida evangélica e de serviço à Virgem Maria. Com razão, pois é tido como um dos pais da Ordem”.

No mês de agosto, passado o dia da Assunção de Nossa Senhora, o Senhor quis que seu servo Filipe fosse levado aos céus pelos anjos. No oitavo dia após a Assunção, o homem de Deus, rodeado pelos frades em oração, partiu para o céu. Era o ano do Senhor de 1285, no dia 23 de agosto.

Morreu em Todi, na Úmbria, onde ainda hoje seu corpo é venerado. Foi canonizado por Clemente X em 1671.

O texto é uma adaptação dos extratos da *Legenda* do bem-aventurado Filipe, de autor anônimo do século XIV (nº 5.7-12.19.23 passim; Monumenta O.S.M., II, o. 69-79). ●

.....  
**\*Frei Oldair José Maria Gonçalves,** osm, é frade da Ordem dos Servos de Maria. Atualmente vive no convento Nossa Senhora das Dores, no bairro do Ipiranga, em São Paulo (SP); é formador de junioristas e ecônomo provincial.

### ORAÇÃO

*Ó, Deus, glória dos humildes, por meio de São Filipe protegestes com amor a família dos Servos de Santa Maria, amplamente a propagastes e com santas leis a consolidastes.*

*Concedei-nos que, à imitação de tão grande Pai, sirvamos fielmente à Virgem Maria e propaguemos com zelo apostólico a palavra do vosso Filho, Jesus Cristo, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.*

### PARA SABER MAIS

Informações cedidas pelo site oficial da Ordem dos Franciscanos revelam que as relíquias de São Filipe Benício estão sob os cuidados do Santuário que carrega seu nome, em Perugia, na Itália. Antes conhecido como Santa Maria das Graças, o local teve seu nome alterado.

São Filipe também é homenageado em Montefano, província de Macerata, onde uma das mais famosas igrejas da região recebe o seu nome há séculos, e em Bagni San Filippo, Castiglione d’Orcia, na Toscana, onde está localizada uma gruta que carrega seu nome, um pequeno oratório aberto para visitas.



Foto: Reprodução/WEB

Registro do oratório feito à noite mostra como é a iluminação do local, que recebe visitas durante todo o dia



Foto: Reprodução/WEB

A gruta de São Filipe Benício revela uma paisagem natural belíssima aos visitantes



Foto: Reprodução/WEB

Porta de entrada para o oratório, localizado no interior da gruta

SUA  
INSPIRAÇÃO  
É  
NOSSA  
INSPIRAÇÃO

Feliz Dia dos Pais

RAHDA

amz|so



Canais de  
Vendas

☎ 11 5591-1466

🌐 [ultrafarma.com](http://ultrafarma.com)

CONSULTORES  
**SIDNEY  
OLIVEIRA**

# Encontrar-se com DEUS

Ir. Ângela Cabrera

**D**eus não sabe estar sozinho, literalmente sozinho. Além de entediante, estar e viver sozinho deve ser muito triste. Ainda que Deus possua divina autenticidade em sua própria essência, sua natureza é comunitária. Saiu de si mesmo para que a humanidade participasse de sua glória (cf. *Documento de Aparecida*, 129). Nesse sentido,

a teologia bíblica o mostra diligenciando os preparativos para o encontro com seu povo (cf. Ex 25,22). Como uma pessoa apaixonada se produz para receber seu amor, Ele se empenha para que os mínimos detalhes permitam a efetiva experiência. É nesse contexto que chega até nós a imagem da “tenda do encontro” (cf. Ex 30,18).

Na tradição bíblica, esperava-se que o povo fosse ao local onde Deus havia prometido estar. Ele nunca faltou a um compromisso, mas, nunca deixou sem compromisso aqueles que se encontraram com Ele. A junção de ambas as partes, mesmo que com intermediários, transformava o lugar em espaço sagrado, santidade que abraçava as pessoas de maneira especial (cf. Ex 29,43). O lugar de experiência ou de encontro fica gravado como um memorial bendito. A experiência que foi vivida se reveste de sacralidade. Notamos, portanto, que já dentro da tenda, na montanha, no deserto ou no caminho, o encontro acontece sem interferências geográficas, porque onde está o desejo ou a necessidade se inaugura o espaço predileto para encontrar-se. Isso quer dizer que, estando a caminho, pode se suceder o encontro: “Vossa palavra é um facho que ilumina meus passos, uma luz em meu caminho” (Sl 118(119), 105).

São evidentes iniciativas criativas surgidas pela urgência do amor: “Deus nos apreciou” (cf. Ex 5,3). Sai ao encontro as

vezes que sejam necessárias (cf. Nm 23,3). Surpreende em qualquer espaço ou momento, sem aviso prévio. Sua proximidade é como fogo ardente incessante em cujas chamas convida a despojar-se das sandálias, das misérias humanas, emboloradas, limitadas, que comprometem a dignidade do projeto a ser compartilhado (cf. Ex 3,5). Tirar as sandálias é um ato de reconhecimento e também uma maneira de permitir-se tocar a terra, senti-la, impregnar-se, empapar-se de Deus, desde as plantas dos pés até além dos cabelos.

Em suma, podemos nos auxiliar da Carta aos Hebreus para afirmar que muitas vezes e de muitas maneiras encontrou-se Deus no passado com nossos pais por meio dos profetas e profetisas. Mas, nos últimos tempos, Ele o fez por meio de seu filho (cf. Hb 1,1-2). A encarnação pode ser considerada o máximo escândalo do amor de Deus, a mais relevante de suas inovações para se dar a conhecer de maneira perfeita e convidar-nos integralmente a viver em sua perfeição, num encontro sem fim. ●

“  
**Vossa  
palavra é  
um facho  
que ilumina  
meus passos,  
uma luz  
em meu  
caminho.”**

(Sl 118(119), 105)



# A VOCAÇÃO DO SABER ENVELHECER

Pe. Jorge Pinheiro, cmf

Foto: Reprodução/WEB

Há algum tempo li numa rede social um artigo sobre o paralelo entre padres midiáticos e padres que vivem o restante de suas vidas em casas de repouso, ou em alguma comunidade religiosa, desbravadores da fé sem muitos recursos como rádio, TV, mídias sociais, microfones etc., que abriram caminhos em meio ao nada e contavam somente com a providência divina e a solidariedade de uma comunidade, que os animava na vocação sacerdotal, pessoas guiadas pelo senso de discernimento, cheias de fé e do Espírito Santo. Ao ler o artigo, recordei-me de uma pessoa muito querida atualmente, não obstante as críticas de certos setores que a desaprovam pela postura. Refiro-me ao Papa Francisco e a sua atuação pastoral, que busca uma renovação dentro da Igreja. A sua eleição e atuação (para além das análises humanas) é um testemunho do próprio Deus ao seu povo!

A figura do Santo Pontífice relete que a vocação não tem idade para acontecer, neste caso, uma vocação a serviço de toda a Igreja. Essa é uma vocação cheia de

testemunho, entusiasmo e alegria numa idade em que essas coisas se acomodam. A figura do Papa reivindica a muitos a “jovialidade da vida madura” – em outras palavras, o saber envelhecer.

Cada história vocacional tem um toque único, emanado das mãos do Criador, para o bem de todos. Eu, como padre novo em um mundo midiático, sempre reflito sobre essas e outras questões, uma vez que o mundo sempre pede uma maior atuação, atualização, próxima ao esgotamento físico, não muito diferente das preocupações que eram contemporâneas dos padres desbravadores que hoje se encontram no serviço da oração pela Igreja no seu silêncio, que testemunha uma vida bem gasta pelo Reino. Longe de querer ser um exemplo de vida e vocação, quero dizer que fui profundamente agraciado em minha história vocacional e sei que muitos dos que lerão este artigo se recordarão de alguma situação similar. Já antecipo ao leitor que são esses acontecimentos que precisamos guardar em nosso coração e por toda a vida, sobretudo quando as motivações

vocacionais já não são suficientes e necessitamos intensificar outras.

A primeira situação impactante na minha trajetória vocacional foi a morte do Padre Alberto Smanhotto. Recém-chegado ao seminário, deparei-me com ele já em seu leito de morte, sofrendo com muitas dores (devidas a uma metástase), já que nem a morfina o auxiliava mais no tratamento. Padre Alberto havia sido um grande compositor na congregação claretiana e devoto fervoroso do Imaculado Coração de Maria. Uma das atividades que eu realizava em nossa formação seminarística era permanecer em vigília durante a noite em seu quarto, cuidando para que ele não caísse da cama ou para levá-lo ao banheiro quando necessitasse. O mais impressionante foi que a sua morte ocorreu em uma Quarta-feira de Cinzas. Essa primeira experiência em comunidade religiosa e o exemplo do Padre Alberto me ensinaram o cuidado que devemos ter com o próximo. Sublinho esse acontecimento entre os muitos que vivi e ainda vivo como pertencente à referida congregação, uma vez que esse convívio entre gerações é

uma peculiaridade muito própria da vida religiosa, que se sintetiza em saber conviver com os outros, percebendo as particularidades e riquezas da vida das experiências e, ao mesmo tempo, mantendo os pés na realidade que nos toca a viver, pensar no futuro que teremos se conseguirmos a graça de uma vida longa.

Depois de ordenado tive o privilégio de conviver com padres idosos e esses meus primeiros anos foram uma bênção, sobretudo para pensar na finitude da vida. Como padre novo, aprendi a administrar a ansiedade de querer mudar o mundo com ações. Essa motivação é necessária, uma vez que se torna o motor de construção de projetos, ímpeto para atividades. Contudo, a sabedoria dos “vovôs do sacerdócio” me inspiraram a saber esperar, a colocar-me à ação de Deus. A preocupação constante com a vida do Instituto fica evidente neles na partilha de uma conversa, ou nos momentos de oração, pois se trata de um enriquecimento mútuo em que, ao final, sobra uma sensação de que as coisas andam no ritmo de Deus e que nem tudo está perdido.

Diante de tudo isso, penso que a vida religiosa tem, dentro de suas casas e comunidades, um grande testemunho contra a cultura do descarte, que joga fora aquilo que não serve mais. Por outro lado, é preciso considerar que nossos idosos já não possuem a força corporal da juventude, embora a mística e a espiritualidade vão se intensificando para encaminhá-los àquele último e definitivo “sim” a Deus. Existe um texto bíblico que mostra essa dinamicidade da vida e ao mesmo tempo permite

uma reflexão sobre deixar-se ser conduzido por Deus, na coparticipação do Reino. Quero deixar aqui algumas palavras para que você, leitor, desperte sobre a importância das vocações no tempo do envelhecimento e serenidade:

“Jovem, lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: não tenho neles contentamento; Antes que se escureçam o sol, e a luz, e a lua, e as estrelas, e tornem a vir as nuvens depois da chuva;

No dia em que tremerem os batentes da casa, e se encurvarem os homens fortes, e cessarem os moedores, por já serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas, e as portas da rua se fecharem por causa do baixo ruído da moedura, e se levantar à voz das aves, e todas as filhas da música se abaterem.

Como também quando temerem o que é alto, e houver espantos no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um peso, e perecer o apetite, porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão rodeando pela praça;

Antes que se rompa o cordão de prata, e se quebre o copo de ouro, e se despedace o cântaro junto à fonte, e se quebre a roda junto ao poço, E o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu” (Ec 12,1-7). ●



## ESTANDARTE

**Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade.**

**Um jeito diferente, alegre e colorido para a sua procissão e sua Igreja.**

**ESTANDARTE ARTESANAL  
VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO,  
E A ESTAMPA DO SANTO(A)  
PADROEIRO(A). NÓS  
FAZEMOS O ESTANDARTE  
PARA VOCÊ**

### **ENDEREÇO:**

**Basílica de Lourdes - Rua da  
Bahia, 1596 - CEP 30160017  
BELO HORIZONTE - MG  
Telefones: (31) 32134656  
(31) 999453666  
welingtoncb@hotmail.com**



# Maria, a Rainha das vocações

No mês consagrado àqueles que disseram “sim” ao chamado de Deus, padres e freiras falam da importância de Nossa Senhora em suas vidas sacerdotal e religiosa

Em favor com Deus (Jesus orando com sua mãe), por Simon Dewey

André Bernardo

Desde 1981, por ocasião da 19ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), o mês de agosto é dedicado às vocações. Cada domingo é reservado a uma em especial: sacerdotal, familiar, religiosa e leiga. Curiosamente, o Dia das Vocações Religiosas, celebrado no terceiro domingo, coincide com a Solenidade da Assunção de Maria. Proclamado pelo Papa Pio XII em 1º de novembro de 1950, o dogma da Assunção celebra a subida de Nossa Senhora ao céu em corpo e alma. “Maria

foi a primeira discípula de Jesus. Ela sabe, melhor que ninguém, o caminho a seguir para quem deseja dizer ‘sim’ ao seu Filho. Por essa razão, todo vocacionado deve ter os olhos e o coração fixos em Maria”, aconselha o missionário claretiano Marcos Aurélio Loro, de 52 anos.

Gaúcho de Três de Maio, a 480 km de Porto Alegre (RS), Marcos conta que, desde pequeno, aprendeu a amar Maria como mãe. “Uma mãe de olhar terno e sereno, uma mãe que mantinha seu manto protetor estendido sobre nós”, sublinha. O amor que

já era grande ficou ainda maior quando ingressou na Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. Lá, passou a ver Maria não mais apenas como mãe, mas também como discípula, mestra e formadora. “Para mim, o Coração Imaculado de Maria sempre foi fonte de amor, ternura e fidelidade. Tenho absoluta certeza de que, até hoje, ela está ao meu lado e me sustenta na caminhada”, afirma, emocionado.

Maria tem muito a ensinar a todos os que, a exemplo de Marcos Loro, consagraram sua vida a Deus.

**“Para mim, o Coração Imaculado de Maria sempre foi fonte de amor, ternura e fidelidade. Tenho absoluta certeza de que, até hoje, ela está ao meu lado e me sustenta na caminhada.”**

Na aldeia de Nazaré, durante o anúncio do Anjo Gabriel, tornou-se exemplo de perfeita consagração ao dizer “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra!” (Lc 1,38). No povoado de Ain Karem, cenário da visitação a Isabel, a serva do Senhor fez-se também serva dos homens. Na cidade de Jerusalém, aos pés da cruz de seu Filho, ensinou-nos a não esmorecer diante das adversidades. “Todos os dias aprendo algo novo

com Maria. Quero continuar frequentando essa escola para sempre”, afirma Padre Ivan Pedro Oliveira, diretor espiritual dos congregados marianos.

Padre Ivan 38 anos, é um dos muitos sacerdotes que confiaram sua vocação aos cuidados de Maria. Quando menino, ele bem que tentava rezar o Rosário até o fim, mas raramente conseguia. Volta e meia, cochilava entre um mistério e outro. “No sítio da minha família, em São José da Boa Vista (PR), temos uma capela. Toda quarta-feira, rezávamos uma novena para Nossa Senhora do Perpétuo Socorro. Entre outras intenções, pedíamos à Mãezinha que intercedesse pelos sacerdotes”, afirma Padre Ivan, que também atua como pároco da Igreja Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, em Jaguariaíva (PR).

**“Todos os dias, aprendo algo novo com Maria. Quero continuar frequentando essa escola para sempre.”**



Foto: Arquivo Pessoal

Padre Ivan Pedro

## Lançamento 2017 EDITORA A PARTILHA

**O DÍZIMO NA  
COMUNIDADE DE FÉ:**  
Apresentação, Estudo, e Sugestão  
(Documento 106 Da CNBB)



12x18cm  
64 páginas

Autor: Padre  
Jerônimo  
Gasques

**PÚBLICO ALVO:**  
Agentes da Pastoral do  
Dízimo, líderes de  
comunidades e todo o clero.

Padre Jerônimo Gasques, um dos maiores especialistas sobre o tema, sempre atento em auxiliar na formação dos agentes da Pastoral, escreve este opúsculo com o objetivo de apresentar o documento, propor uma metodologia de estudo, para que este seja melhor compreendido. Destaca ainda, além das novidades, pontos que lhe parecem ser novos desafios a serem vencidos.

Este subsídio não vem para substituir a leitura do Doc. 106. Pelo contrário, é um facilitador para sua leitura e estudo. Vale a pena adquirir e promover o estudo com sua equipe.

0800 940 2255

WWW.EDITORAAPARTILHA.COM.BR  
PEDIDOS@EDITORAAPARTILHA.COM.BR

## PEDIR, CONFIANDO. UMA DAS LIÇÕES QUE PADRE IVAN APRENDEU COM NOSSA SENHORA

A devoção a Maria é tanta que, no dia de sua ordenação, em 6 de agosto de 2005, Padre Ivan escolheu como lema a frase “Fazei tudo o que Ele vos disser!”, proferida por Nossa Senhora nas Bodas de Caná. “Já imaginou saborear um vinho produzido na ‘vinícola’ de Jesus Cristo?”, indaga o sacerdote. “Misericórdia, que espetáculo!”, brinca. Mas, o que mais chama a atenção do Padre no episódio em que Jesus transforma água em vinho é o fato de Maria, atenta a tudo e a todos, não querer que falte nada a ninguém. Quando nota que os noivos não têm mais vinho, não hesita em recorrer a Jesus. “O pedido de Maria expressa confiança e preocupação. Pedir, confiando. Isso é extraordinário!”, emociona-se.

As famílias de Padre Ivan e da Irmã Marlise Hendges não se conhecem, mas têm muito em comum. Na família da diretora geral da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria, a devoção à Mãe de Deus é algo que passa de mãe para filho. Na hora de batizar suas pequenas, Maria Hendges, a matriarca da família, escolheu nomes derivados do da Virgem Santíssima. “Desde o berço, Maria sempre esteve presente em minha vida”, declara Irmã Marlise, de 64 anos.

Ainda criança, essa gaúcha de Dois Irmãos aprendeu a rezar, todos os dias, o Terço e, aos domingos, a ladainha de Nossa Senhora. Quando ingressou na congregação, aos 14 anos, a devoção ao Imaculado Coração de Maria só fez aumentar. Das passagens

**“Profunda conhecedora da realidade social de seu povo, Maria toma a defesa dos pobres, famintos e sofredores. Ela sabe que Deus quer vida digna e em abundância para todos.”**



Foto: Arquivo Pessoal

**Irmã Marlise Hendges**

marianas do Evangelho, destaca o Magnificat, canto entoado por Maria durante visita a Isabel, sua prima. “Profunda conhecedora da realidade social de seu povo, Maria toma a defesa dos pobres, famintos e sofredores. Ela sabe que Deus quer vida digna e em abundância para todos”, afirma.

## MARIA AJUDA IRMÃ KELLY PATRÍCIA A VIVER SEU CHAMADO E A COLOCAR EM PRÁTICA A SUA VOCAÇÃO EM PRÁTICA

Ao contrário de Irmã Marlise, a cantora Kelly Patrícia, de 46 anos, não consegue apontar sua passagem favorita de Maria no Novo Testamento. Se a religiosa pensa nas Bodas de Caná, não titubeia

e afirma: “É essa!”. Dali a pouco, lembra-se da visita a Isabel, muda de ideia e garante: “Não, é essa!”. Mas, se o trecho que vem à cabeça é o de Maria aos pés da cruz, nova indecisão. “Qualquer trecho que trata de Maria, quando estou lendo, é o meu favorito. E por uma razão simples: em todos, Maria está sempre com Jesus”, explica a fundadora do Instituto Hessed. “O importante na vida do ser humano é estar com Jesus!”, arremata essa cearense de Fortaleza que, ao longo da carreira, gravou canções e lançou CDs em louvor a Maria. Só em 2003, foram dois: *Ofício da Imaculada e O Santo Rosário*.

Mas, se a Irmã Kelly Patrícia reluta em apontar sua passagem favorita, é categórica ao eleger sua virtude mariana predileta: a humildade. Segundo a religiosa, ser humilde é submeter-se à vontade de Deus. “Para confiar em alguém, você precisa ser humilde. Uma pessoa soberba, por exemplo, não consegue abandonar-se plenamente em Deus. O modelo de Nossa Senhora na vivência da humildade me ajuda a viver o meu chamado e a colocar em prática a minha vocação”, ensina Irmã Kelly Patrícia.

Não houve quem não voltasse no tempo e recordasse a infância ao falar de Maria e de sua importância na descoberta da vocação. No caso do Padre Eduardo Ribeiro, prefeito de Igreja do Santuário Nacional de

**“Para confiar em alguém, você precisa ser humilde. Uma pessoa soberba, por exemplo, não consegue abandonar-se plenamente em Deus. O modelo de Nossa Senhora na vivência da humildade me ajuda a viver o meu chamado e a colocar em prática a minha vocação.”**



Foto: Arquivo Pessoal

**Irmã Kelly Patrícia**

Aparecida, Nossa Senhora faz lembrá-lo de um dos momentos mais encantadores do Natal. Desembrolhar os presentes? Saborear a ceia? Montar o presépio? Nada disso. Até hoje, Padre Eduardo Ribeiro se emociona ao ouvir a leitura da Anunciação. “Sempre gostei dessa passagem. Não cansava de ouvi-la e, toda vez que a escutava, ficava encantado. Nossa Senhora foi escolhida por Deus para cuidar do

Menino Jesus. Entendo que, cuidando de Jesus, Maria Santíssima também cuida de nós”, explica.

A influência de Maria na vocação de Padre Eduardo foi grande: “A primeira oração que aprendi a rezar na vida foi a Ave-Maria”, revela. No seminário, encorajou outros futuros padres a rezarem juntos, todas as noites, a oração do Terço. Já ordenado, teve a felicidade de trabalhar como pároco



Foto: Mathheus Andrade

**Padre Eduardo Ribeiro**

em três igrejas dedicadas à Virgem Maria: Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora do Patrocínio e Nossa Senhora da Conceição, todas na diocese de Guanhões (MG). Será coincidência? Padre Eduardo tem certeza de que não. “Desde cedo, aprendi a amar a Virgem Maria e a tê-la como um modelo a ser seguido. Em Maria, encontro toda a alegria de que preciso para viver plenamente minha vocação”, diz. Alguém duvida? ●

**“Desde cedo, aprendi a amar a Virgem Maria e a tê-la como um modelo a ser seguido. Em Maria, encontro toda a alegria de que preciso para viver plenamente minha vocação.”**



# AS MANCHAS DO CRACK

COMO A DEPENDÊNCIA QUÍMICA AFETA A VIDA DE  
USUÁRIOS E DE PESSOAS PRÓXIMAS A ELES

Diego Monteiro

**I**magine uma vida arruinada pelo *crack* e pela criminalidade. Uma vida de dor e sofrimento que parece não ter fim.

Assim vivia Maria\*, que começou a se drogar aos 14 anos em um baile *funk*, na cidade de Ferraz de Vasconcelos (SP). A jovem de 23 anos é mãe de quatro filhos, sendo que dois foram levados pelo Conselho Tutelar, um ela pediu para um amigo cuidar e o pequeno Gabriel\*, de apenas 5 meses, nas-

ceu quando ela estava em tratamento na Casa Nossa Senhora da Esperança, uma das casas de acolhida da Fraternidade O Caminho: “Meu pai morreu no massacre do Carandiru (1992). Minha mãe teve sete filhos, que as minhas tias ajudaram a criar porque ela usava drogas. Ela se mudou com o meu padrasto para a Bahia (BA). Lá, apanhou muito dele. Minha mãe morreu há três anos ao dar à luz o meu irmão mais novo. Eu me drogava só aos fins de semana no

baile *funk*. Quando a minha mãe morreu, eu desandei – comecei a usar todos os dias.”

Maria conta que tem um tio que está preso por roubo, outro que está na drogadição e uma irmã começou a usar drogas aos 15 anos. “Ela traficava na Cracolândia. Hoje, com 25 anos, está em recuperação em outra casa da Fraternidade, no Paraná (PR). E tem três filhos: um casal de gêmeos (3) e uma menina (5), que moram com os avós paternos”.

A história de Maria converge com a de milhares de pessoas em todo o país, vítimas do *crack*. No caso das mulheres grávidas o risco é ainda maior. Uma pesquisa realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) de 2011 a 2013, com mais de 32 mil pessoas nas 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal, revelou que 20% dos que frequentam as chamadas “Cracolândias” são mulheres. Do percentual total, 10% das entrevistadas estavam grávidas e 8,17% são HIV positivas.

De acordo com a neonatologista do Hospital Amparo Maternal, dra. Tabata Lino, o principal risco para o bebê nascido de uma mãe usuária de *crack* é a síndrome de abstinência: “Como há circulação da droga pelo sangue do bebê, existe o risco de abstinência a partir do momento em que ele nasce, já que pára de receber a droga que vinha recebendo. Nós o chamamos de consumidor passivo. Se a mãe consumiu drogas nas últimas 24 horas, deixamos o bebê em observação, porque ele pode apresentar algumas alterações clínicas. Em alguns casos é preciso medicar. Se o consumo de *crack* ou outras

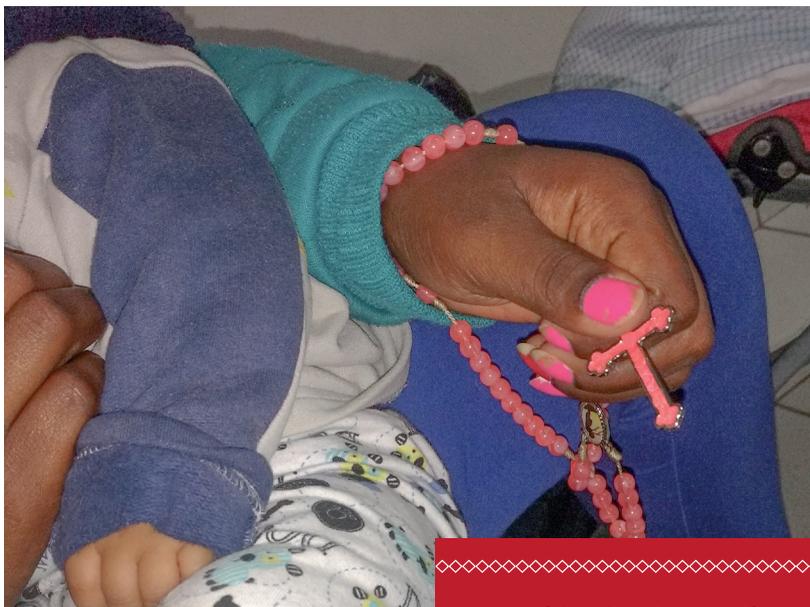


Foto: Arquivo Pessoal

Maria com o pequeno Gabriel de 5 meses

drogas, como o álcool, ocorre desde o início da gestação, existe o risco de o bebê desenvolver uma síndrome que causa desde defeitos cardíacos congênitos até alterações na face, características do consumo crônico de drogas”.

Com um terço rosa nas mãos e o pequeno Gabriel no colo, Maria se recordou do período em que estava grávida e morou nas ruas e nos abrigos junto com o seu ex-parceiro: “Eu quase perdi o meu filho porque o pai dele me batia muito. Na última vez em que ele me agrediu, eu chamava por Deus e protegia a minha barriga. Até que uma assistente social perguntou se eu queria ir para a Fraternidade. Eu cheguei aqui muito machucada”, relata. Maria ainda acrescentou: “Muitos da minha família me excluíram. Eu rezo por eles todos os dias. Já o meu irmão sempre acreditou em mim e na minha recuperação. Isso me ajuda a ficar de pé. A vida de drogadição tirou tudo que eu tinha. Eu vivo o meu ‘só por hoje’. Só por hoje eu estou limpa; só por hoje eu estou sem usar droga”.

O *crack* não escolhe quem será a próxima vítima. Afeta ricos, pobres, famosos e anônimos, nos centros urbanos e na zona rural.

**“A vida de drogadição tirou tudo que eu tinha. Eu vivo o meu ‘só por hoje’. Só por hoje eu estou limpa; só por hoje eu estou sem usar droga”**

Pode ser qualquer um. Em todos os casos a família também padece, mas é crucial na recuperação dos adictos. “Ter uma rede de apoio é um dos fatores mais importantes para recuperar uma paciente dependente de drogas. Portanto, incluir a família no tratamento é um dos nossos objetivos. O acompanhamento psiquiátrico inclui os familiares, ou seja, o companheiro, os irmãos, a mãe e qualquer pessoa da família que estiver interessada. A nossa ideia é criar um ambiente livre de drogas para essas pacientes retornarem e também orientar as famílias sobre como receber e ajudar essas mães. A orientação familiar é importante não só para ajudar a mãe em recuperação, mas porque a família é, muitas vezes, responsável por também receber o bebê”, destaca a dra. Juliana Surjan, psiquiatra do Hospital Amparo Maternal.

## A ATUAÇÃO DO ESTADO NA PROTEÇÃO E NA GARANTIA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Os direitos fundamentais da criança e do adolescente estão protegidos expressamente na *Constituição Federal de 1988*. O artigo 227 estabelece que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

A fim de que tais direitos sejam cumpridos, foi promulgada a Lei nº 8.069/1990, o *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)*, considerada um marco na proteção da infância, fortificando a ideia de prioridade absoluta da Constituição. A exemplo disso, o artigo 7º desse mesmo estatuto assegura à criança e ao adolescente o direito a um desenvolvimento sadio e harmonioso, bem como o de ser criado e educado no seio de sua família. Porém, sendo desrespeitados esses direitos, o ECA prevê as regras processuais quando proposta uma ação de suspensão ou perda do poder familiar, aplicando-se, subsidiariamente, as normas do Código de Processo Civil, caso o juiz verifique a impossibilidade da restituição do vínculo com a família biológica.

“A drogadição, por si só, não é causa de destituição do poder familiar. O que ocorre é que, naturalmente, mães drogaditas estão nessa situação por período prolongado e a drogadição normalmente



Foto: criativaonline

Usuária de crack da à luz na Ladeira da Preguiça em Salvador (BA)

vem associada a vários outros fatores: completa desestruturação da família, situação de rua, maus tratos, falta de higiene”, explica Cristina Ribeiro Leite Balbone Costa, juíza titular da Vara Central da Infância e Juventude (VIJ) do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (SP).

A magistrada afirma, ainda, que não existem políticas públicas consistentes no acolhimento a mães e bebês. “São poucas e tímidas iniciativas, não suficientes à demanda. Portanto, a VIJ se ocupa primordialmente em acolher e proteger essas crianças, encaminhando-as ao Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), onde recebem encaminhamentos médicos, exames, tratamento e inserção na rede escolar, quando for o caso. Sendo assim, no primeiro momento, são retiradas da situação de risco a que estão expostas. Depois de acolhida a criança e esgotadas as possibilidades de sua reinserção à família de origem ou extensa (parentes próximos) é proposta a ação

de destituição do poder familiar e as crianças são encaminhadas para adoção”, conclui a juíza.

### O DRAMA DAS “CRACOLÂNDIAS”

As chamadas Cracolândias são uma realidade em todo o país. Em São Paulo (SP), por exemplo, as últimas operações realizadas pela prefeitura e pelo governo do Estado são questionadas por diversos setores da sociedade. O prefeito João Doria (PSDB) solicitou ao Ministério Público (MP) permissão para interner compulsoriamente os usuários da região, mas o pedido foi negado pelo MP, que acusou o político de promover uma “caçada humana”.

Em entrevista à *Revista Ave Maria*, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), dr. Mauro Aranha, declarou que os destinos e procedimentos dispensados aos usuários e dependentes de crack, na referida região, ainda não são claros o suficiente. “Penso que uma

atuação eficiente necessita de amplo conhecimento do problema, que vai além de medidas autoritárias que não alcançam o problema social presente na gênese da questão. É preciso pensar em diferentes tipos de abordagem e de tratamento, traçados a partir de um diagnóstico. Para isso, deve ser realizado um cadastramento dos usuários e ser analisada, de forma individualizada, a necessidade clínica de internação. Em caso positivo, existe uma lógica a ser respeitada em que, em primeiro lugar, propõe-se a internação voluntária ao paciente. Diante de sua negativa, submete-se a proposta à família (internação involuntária) e somente após serem esgotadas essas possibilidades é que se indica a internação compulsória, fundamentando o diagnóstico médico à Justiça para avaliação”.

### “SOMOS UMA HUMANIDADE FILHA DAS DROGAS”

O irmão que sofre com a dependência do *crack* e de outras drogas é, acima de tudo, filho de Deus. Ele clama por misericórdia! Ele é o rosto da misericórdia. É Jesus abandonado, assim descrito por Chiara Lubich (1920-2008), fundadora do Movimento dos Focolares: “(...) Jesus abandonado é a escuridão, a melancolia, o contraste, é a figura de tudo aquilo que é estranho, indefinível, que parece monstruoso porque é um Deus que grita por ajuda! É o só, o desamparado... Mostra-se inútil, descartado, chocado...” (C. Lubich, *O grito*, Cidade Nova, São Paulo (SP) 2000, p. 45).

Padre Julio Lancelotti, vigário episcopal do Vicariato Episcopal para a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo (SP), salienta ser fundamental que todos

tenham em mente que nem todo morador de rua é usuário de *crack* e nem todo usuário de *crack* está na rua. “Tem muito usuário de *crack* que mora na sua casa, em apartamentos, em condomínios e coberturas. Há muito mais usuários de drogas fora das ruas do que nelas ou nas Cracolândias. Eu diria que, hoje, somos uma humanidade filha das drogas. Há drogas circulando. Há muitas drogas lícitas que as pessoas precisam tomar para se acalmar. Existem muitas pessoas bipolares, por exemplo. É preciso perceber que estamos numa época em que a humanidade se filiou à droga, pois a consome a fim de se entorpecer e aguentar o peso que é esse momento tão difícil que vivemos”.

### A PRESENÇA VIVA DA IGREJA NAS RUAS

Os irmãos que estão em situação de rua, em drogadição ou não, jamais estão desamparados. Isso porque muitos grupos ligados às diversas Igrejas cristãs, de outras religiões ou demais instituições não governamentais constantemente auxiliam esses filhos prediletos de Deus, que estão às margens da sociedade.

É preciso vocação para ajudar quem carece de amor e atenção. “Quando eu estou na rua com aquele irmão, o meu desejo é que ele se sinta amado, uma pessoa digna, um verdadeiro filho de Deus. Sendo ‘um’ com ele muitas vezes ele nos pede ajuda para sair das ruas, e é aí que nós entramos com a mão estendida para encaminhá-lo a uma de nossas casas”, explica a Irmã Bruna Mariana, da Comunidade Aliança de Misericórdia. Ela acredita que a Cracolândia cresce sempre que falta o amor e o perdão: “As pessoas pararam de enxergar o ser humano como

**“Quando eu estou na rua com aquele irmão, o meu desejo é que ele se sinta amado, uma pessoa digna, um verdadeiro filho de Deus.”**

ele é. Falta também mais integração do Estado em olhar o irmão de rua como ser humano, alguém que pode sair daquela situação e fazer a diferença na sua vida”.

Nesse sentido, assim como Irmã Bruna, tantos outros irmãos e irmãs têm uma predisposição para atender de coração aberto, de alma acolhedora; e essas atitudes são como que porta de entrada para cativar e melhor orientar as pessoas que se sentem à margem, tanto da família como da sociedade. Portanto, são presenças vivas da Igreja nas ruas do Brasil!

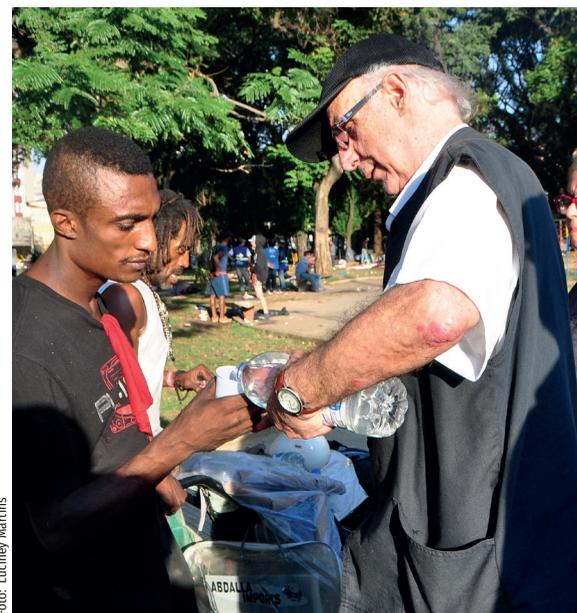


Foto: Luciney Martins

Padre Julio Lancelotti

## BRASIL É O MAIOR CONSUMIDOR DE CRACK DO MUNDO

O Instituto Nacional de Pesquisa de Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas (Inpad) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) revelou que o Brasil é o maior mercado mundial de *crack* e o segundo maior de cocaína, em pesquisa realizada em 2012, quando foram ouvidas 4,6 mil pessoas com mais de 14 anos em 149 municípios do país. Intitulado de Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad), o estudo apontou, também, que o Brasil representa 20% do consumo mundial do *crack*. A cocaína fumada (*crack* e *oxi*) já foi usada pelo menos uma vez por 2,6 milhões de brasileiros, representando 1,4% dos adultos. Os adolescentes que já experimentaram esse tipo da droga somam 150 mil, o equivalente a 1% dessa faixa etária. ●

\*Alguns dos entrevistados tiveram os nomes alterados para preservar suas identidades.



*“Eu já roubei para alimentar o meu vício; atualmente, eu me prostituo. Mas a mulher tem aqueles dias, né? Então, nesses dias eu não ganho nada (aparentando estar grávida, Madalena negou e afirmou que seus parceiros sempre usam camisinha).”*

.....  
**Madalena\***, 31, Cracolândia (SP)

*“Se você conhecesse a Maria de antigamente... Era terrível! Eu usava drogas todos os dias. Eu rezo todos os dias pelas pes-*

*soas que vivem na drogadição, porque é possível, sim, sair do mundo das drogas. Tem meninas aqui que eram da Cracolândia e estão se recuperando. No começo é difícil, mas depois tudo se encaixa. A gente pega amizade, uma acolhe a outra. Nós somos uma família. Aqui eu recebo carinho, amor e atenção.”*

.....  
**Maria\***, 23, acolhida na Casa Nossa Senhora da Esperança (Fraternidade O Caminho)

**● Década de 1980** – O *crack* surgiu nos Estados Unidos da América, nos bairros pobres de Nova Iorque, Los Angeles e Miami. O baixo preço da droga e a possibilidade de fabricação caseira atraíram consumidores que não podiam comprar cocaína refinada, mais cara e, por isso, de difícil acesso. Aos jovens atraídos pelo custo da droga juntaram-se usuários de cocaína injetável, que viram no *crack* uma opção com efeitos igualmente intensos, porém sem risco de contaminação pelo vírus da AIDS, que se tornou epidemia na época.

**● 1985** – Primeira menção ao tratamento para *crack*: “Três adolescentes buscaram um programa de tratamento para dependência de cocaína, resultante do uso de uma nova forma, chamada ‘*crack*’, de um preparado de ‘cocaína *freebase*’ em pequenas pedras” (*The New York Times*, 17 de novembro de 1985).

**● Início da década de 1990** – A droga chega ao Brasil. “O consumo do *crack* se alastrou no país por ser uma droga de custo mais baixo que o cloridrato de coca, a cocaína refinada (em pó). Para produzir o *crack*, os traficantes utilizam menos

produtos químicos para fabricação, o que a torna mais barata”, explica Oslain Santana, delegado da Polícia Federal. A invasão do *crack* começou aos poucos, pelo “tráfico formiga”, transportado de um ponto a outro em pequenas quantidades, e tinha como centro de distribuição Corumbá, no Mato Grosso do Sul (MS). O município fica a poucos quilômetros da fronteira com a Bolívia e já preocupava pelos cem pontos de distribuição em atividade.

**● 1995** – Avanço do *crack*. Há aumento de 204 registros de apreensões em 1993 para 1.906 casos em 1995. Com a finali-



Cracolândia na Praça Princesa Isabel, São Paulo (SP)

Foto: Luciney Martins

“Quando eu cheguei aqui, sonhava todos os dias que estava usando droga. Você acorda com o cheiro na boca e com dor de cabeça. Depois que você está realmente envolvida no negócio, não consegue mais esconder. Eu já cheguei a ir muito louca à casa dos outros pra pedir dinheiro.”

Paula\*, 35, acolhida na Casa Nossa Senhora da Esperança (Fraternidade O Caminho)

## O QUE É O CRACK?

O crack é a cocaína na forma de cristal. A cocaína geralmente é obtida na forma de pó. O crack é obtido em blocos sólidos ou em cristais de cores diferentes, como amarela, rosa-clara ou branca. O crack é aquecido e fumado. Chama-se assim por causa do som de um pequeno estouro ou estalido quando é aquecido. É a forma mais potente da cocaína e também a mais arriscada. É entre 75% e 100% puro, muito mais forte e mais potente que a cocaína comum. Fumar crack permite que a droga atinja o cérebro muito rapidamente e assim dá um “barato” intenso e imediato – porém, de curta duração, cerca de 15 minutos. A dependência pode ser adquirida, ainda mais rapidamente, se a substância for fumada em vez de ser inalada (usada através do nariz), assim, um usuário pode ficar dependente logo na primeira vez que experimenta o crack. Por causa do custo elevado da cocaína, há muito tempo ela tem sido considerada uma “droga de ricos”. O crack, por outro lado, é vendido por preços tão baixos que, de início, até os adolescentes podem comprá-lo.

Fonte: [www.mundosemdrogas.org.br](http://www.mundosemdrogas.org.br)

dade de popularizar o crack e aquecer as vendas, os traficantes esgotavam as reservas de outras drogas nos pontos de distribuição, disponibilizando apenas as pedras. Logo, diante da falta de alternativas, os usuários foram obrigados a optar e aderir ao uso.

● **2014** – Existem 370 mil usuários de crack nas capitais brasileiras, de acordo com a estimativa mais recente do governo realizada em 2014.

Ainda nesse ano, segundo a Pesquisa Nacional sobre o uso do crack, realizada pela Fundação Oswaldo Cruz e pelo

Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), de modo geral, o perfil do usuário no Brasil é de uma pessoa socialmente vulnerável, correspondente ao homem jovem pouco escolarizado, que vive em situação de rua e não tem renda fixa.

● **2017** – O Observatório do Crack aponta que a droga é um grave problema nacional para 1.155 municípios brasileiros, um quinto (20,7%) dos 5.570 existentes.

Fonte: [amprs.org.br](http://amprs.org.br) / [oglobo.com](http://oglobo.com) / [crack.cnm.org.br](http://crack.cnm.org.br) / Ministério da Saúde



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

Lançamento  
Ano Mariano



Peças Exclusivas e  
Personalizadas

[www.deaparamentos.com.br](http://www.deaparamentos.com.br)

✦ SÃO PAULO ✦ BELO HORIZONTE ✦ BRASÍLIA ✦ RIO JANEIRO

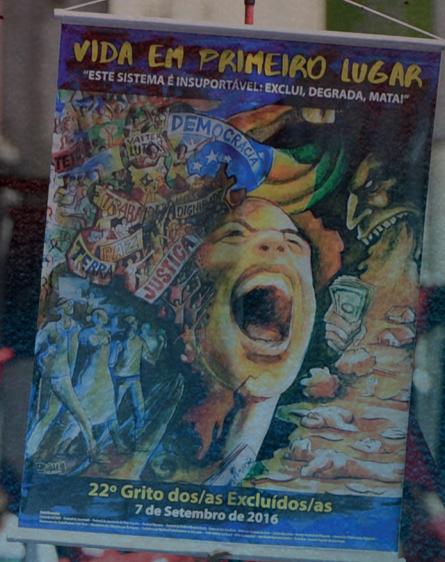
# POR DIREITOS E DEMOCRACIA, A LUTA É TODO DIA

Pe. Alfredo J. Gonçalves, cs\*

No próximo dia 7 de setembro, vai às ruas a 23ª edição do Grito Nacional dos Excluídos e Excluídas. A expressão “vai às ruas” não é neutra. Os organizadores e participantes do Grito têm plena consciência de que toda e qualquer mudança substancial depende da voz das ruas, mas a crise econômica, social e política que se abateu sobre o país é tão

grave e delicada que tal consciência ganha ainda maior relevância. Daí a importância de tomar as ruas e praças para fazer ouvir todos os gritos dos cidadãos brasileiros, especialmente os sem vez e sem voz, os sufocados ou não articulados, os silenciosos e silenciados, os ocultos e abafados, os que chegam dos porões e periferias, os que ecoam pelos grãos longínquos.

Nisso reside, aliás, o horizonte da iniciativa realizada todos os anos no Dia da Pátria: recolher todos os gritos, dar-lhes maior visibilidade, fazê-los desfilar diante do público e da mídia, procurando organizá-los e mobilizá-los para o exercício de um patriotismo ativo, de uma cidadania participativa – e não só de arquibancada. Os excluídos e excluídas erguem a cabeça, entram



em campo, gritando por vida em primeiro lugar. Daí seu objetivo em termos literais: “Valorizar a vida e anunciar a esperança de um mundo melhor, construindo ações a fim de fortalecer e mobilizar a classe trabalhadora nas lutas populares. Denunciar a estrutura opressiva e excludente da sociedade e do sistema neoliberal que nega a vida e quer nos impedir de sonhar”.

O Grito dos Excluídos e Excluídas teve início em 1995. Mais do que ser realizado numa data e num lugar determinados, constitui um processo de reflexão e ação que se estende por toda a Semana da Pátria e, em sua preparação e avaliação, por todo o ano. Envolve dezenas de articuladores, centenas de agentes e



Fotos: Tânia Régio/Agência Brasil

**Grito dos Excluídos** caminha pelo centro do Rio de Janeiro até o Boulevard Olímpico (2016)

milhares de participantes. Em seus numerosos debates, encontros, seminários, eventos e manifestações, mantém uma linha ao mesmo tem-

po crítica e propositiva. Basta tomar em mãos seus eixos mobilizadores para dar-se conta dessa dupla vertente de denúncia e anúncio.

## Soluções em sistemas de áudio profissional.



Paróquia Cristo Luz do Mundo  
Diocese de Jales - Ilha Solteira/SP



Paróquia São Francisco Xavier  
Diocese de Marília - Bastos/SP



Projeto • Instalação • Condições de parcelamento  
Garantia • Entrega • Treinamento

**Elder Oliveira**  
Consultor Técnico

(18) 99766-0442

atendimento@soundtechstore.com.br

SoundTechStore



**SoundTech**

www.soundtechstore.com.br

**BOSE**  
Better sound through research.

**JBL**

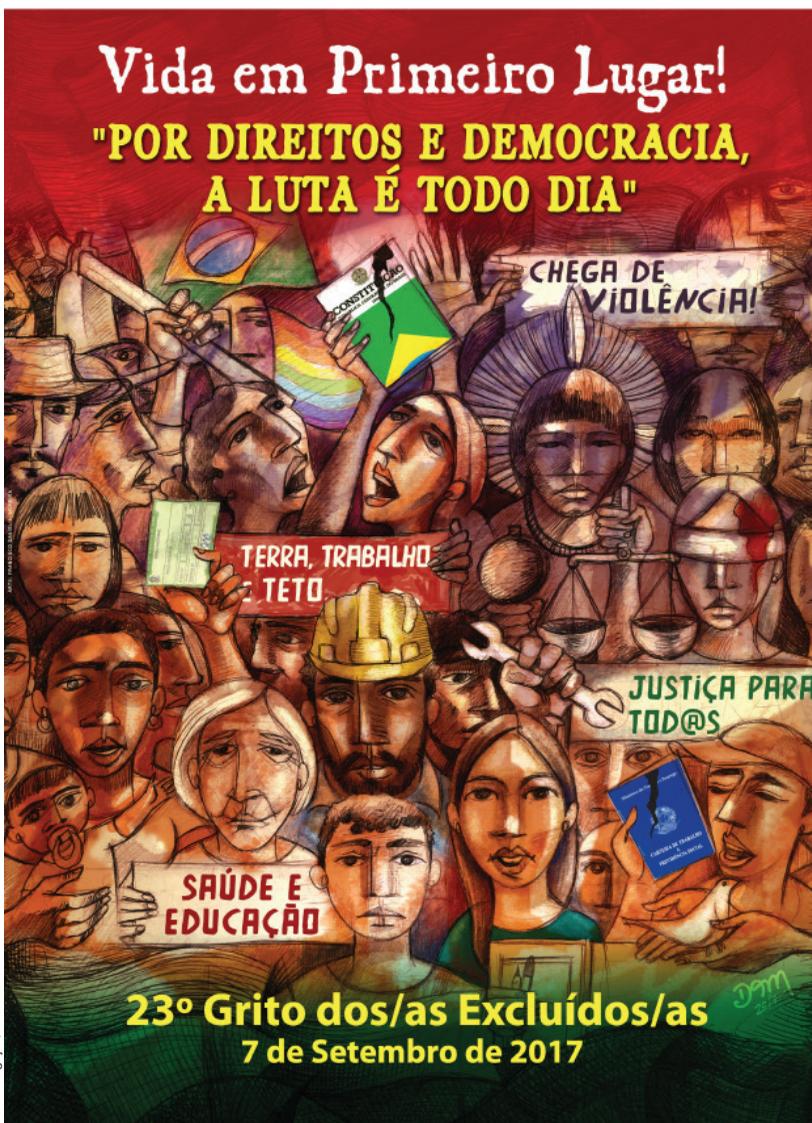


Foto: Divulgação/WEB

Cartaz do 23º Grito dos Excluídos e Excluídas

No seu lado crítico, a iniciativa denuncia o Estado brasileiro como “fomentador de violência”, que privilegia os interesses de poucos e poderosos em detrimento dos direitos básicos da população de baixa renda, deixando à margem milhões de cidadãos. Denuncia, igualmente, o domínio e o monopólio dos meios de comunicação de massa, que filtram, selecionam e distorcem as notícias. E chama a atenção para os danos causados

ao meio ambiente pela produção capitalista, cujo motor é o lucro e a acumulação de capital.

Em sua vertente propositiva, o Grito leva às ruas novos sujeitos, novas propostas e uma nova linguagem, na tarefa gigantesca de construir conjuntamente um projeto para o país: “o Brasil que queremos”. Entram em cena e em debate os diversos canais, instrumentos e mecanismos de “participação política e emancipação popular”.

Neste caso, os trabalhadores e trabalhadoras, além de vítimas de uma política econômica concentradora e excludente, convertem-se em profetas e protagonistas de um amanhã renovado. Enquanto dentro de casa e em frente à telinha cada um tende a concentrar-se sobre seus próprios problemas e soluções, nas ruas nascem, crescem e proliferam a comunhão e a justiça, a generosidade e a solidariedade.

Os olhares se cruzam, os braços se levantam, as histórias se entrelaçam e os gritos se unem. Surge um grito uníssono e, junto com ele, a vontade de buscar soluções solidárias e conjuntas. O espaço público, ao ser apropriado pelos excluídos e excluídas, torna-se espaço de ação e de mudança. Ação e mudança revestidas e enriquecidas, ambas, pelo canto, pela dança, pela poesia, pelo gesto, pelo abraço, pela romaria... enfim, por uma linguagem que a todos é familiar. Tudo isso porque o Grito é luta, sem dúvida, mas é igualmente festa pela democracia. Luta e festa pela busca de um novo planeta, saudável e integral, protegido e preservado, social e ecologicamente sustentável – a “nossa casa comum”, como escreve o Papa Francisco na Carta Encíclica *Laudato si*. ●

Pe. Alfredo J. Gonçalves, cs, é ex-assessor da Comissão 8, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Atualmente é vigário geral da Congregação dos Padres Scalabrinianos.

# Liturgia da Palavra

## PARTICIPAR DA CRUZ

22º domingo do Tempo Comum – 3 de setembro

### 1ª LEITURA – JEREMIAS 20,7-9

**“Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir.”**

No domingo passado, meditamos que a fé em Cristo é a rocha sobre a qual está fundada a Igreja e, portanto, em cada um de nós. Foi-nos apresentado também o modo misterioso que Deus emprega para agir em nossa história. Hoje continuaremos meditando sobre esse mesmo tema, de maneira mais profunda.

O profeta Jeremias, chamado por Deus para a missão de apontar ao povo seus erros, aceitou-a na hora, crente de que obteria sucesso e uma vida mais fácil. Enganou-se, porém, redondamente, pois sua missão foi um fracasso.

Inspirado por Deus, o profeta anunciava desgraças, conforme ele escreveu: “Cada vez que falo é para proclamar a aproximação da violência e da devastação” (v. 8). O povo que o ouvia não acreditava nele, pois só falava de coisas ruins, por isso ele se queixa: “Sou objeto de contínua irrisão, e todos zombam de mim” (v. 7b).

A experiência de Jeremias se repete em nossa vida. Pelo Batismo prometemos ao Senhor que nos libertaríamos dos vícios com sua Graça. Acontece, porém, que fraquejamos e, sentindo-nos assim, pensamos em desistir de seguir Cristo. Nessa hora, devemos pensar que sabemos em quem acreditamos e, aí, se cairmos, é levantarmo-nos e retomarmos vida nova!

### SALMO 62(63),2-6.8-9 (R. 2b)

**“Minha alma está sedenta de vós e minha carne por vós anseia como a terra árida e sequiosa, sem água.”**

### 2ª LEITURA – ROMANOS 12,1-2

**“Oferecei-vos em sacrifício vivo.”**

Somos Igreja, ou seja, pertencemos ao Corpo Místico de Cristo, cuja cabeça é Ele próprio. Tudo de bom que fizermos, nosso trabalho, o mais simples que seja, é matéria da Santa Missa que se unirá

ao pão e ao vinho para se transformar no Corpo e Sangue de Cristo.

Ora, se vai ser ofertado ao Senhor, quer na Missa diária, quer na Missa dominical, que seja bem feito, com o maior amor possível. Assim se entende melhor o apelo de São Paulo: “Eu vos exorto, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, a oferecerdes vossos corpos em sacrifício vivo, santo, agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual” (v. 1).

Lembremo-nos, porém, de que esse sacrifício espiritual só será agradável a Deus se nos amarmos uns aos outros. E amar aos outros significa perdoar o irmão que nos ofendeu, dominar o ímpeto de ira que brota de nosso coração egoísta no meio das discussões, de tal modo que o Senhor se agrade de nossa oferta.

Sobre isso nos ensinou Jesus: “Se estais, portanto, para fazer a tua oferta diante do altar e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa lá a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; só então vem fazer a tua oferta” (Mt 5,23-24).

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. EF 1,17-18)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

**Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê o saber do espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou como herança!**

### EVANGELHO – MATEUS 16,21-27

**“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo.”**

Refletimos na segunda leitura que tudo que fazemos de bom é matéria para oferecermos a Deus como sacrifício espiritual e que, por isso, deve ser feito da melhor maneira possível. Proceder desse modo pode nos parecer fácil, mas, na prática, fazer isso todo dia ou, como disse Jesus, no Evangelho de hoje – “Renunciar-se a si mesmo e seguir pelo caminho do sacrifício” (cf. v. 24b) –, requer muito amor.

E aqui está o segredo dos santos: sacrificar sua vida por causa de Jesus (cf. 25b). “Gastar” sua vida para fazer tudo do melhor modo possível. Portanto, se quisermos ser verdadeiramente discípulos de Jesus, devemos estar dispostos a não ceder à boa vida, deixando-nos levar pela indolência e pela preguiça, quando o correto é tomar as rédeas da vida para levá-la pelo caminho da entrega aos irmãos e da doação constante.

Custa seguir esse caminho? Custa. Mas foi por isso que Jesus nos advertiu: “Aquele que quiser salvar a sua vida irá perdê-la; mas aquele que tiver sacrificado a sua vida por minha causa, irá recobrá-la” (v. 25b).

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Na hora em que surge uma provação em minha vida, lembro-me de que os caminhos do Senhor são diferentes dos meus? Sei oferecer, então, aquele transtorno como sacrifício espiritual e aceitá-lo com paciência e serenidade? Estou disposto a “gastar” minha vida para ajudar os necessitados, vendo neles a presença do Senhor?

### LEITURAS PARA A 22ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**4. SEGUNDA:** 1Ts 4,13-18 = Deus trará de volta, com Cristo, os que morreram. Sl 95(96). Lc 4,16-30 = Nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. **5. TERÇA:** 1Ts 5,1-6.9-11 = Cristo morreu por nós, a fim de que alcancemos a Vida junto com Ele. Sl 26(27). Lc 4,31-37 = “Tu és o santo de Deus!”. **6. QUARTA:** Cl 1,1-8 = A palavra de Deus chegou até vós. Sl 51(52). Lc 4,38-44 = Devo anunciar a Boa Nova do Reino de Deus. **7. QUINTA:** Cl 1,9-14 = O Pai nos recebeu no Reino de seu Filho. Sl 97(98). Lc 5,1-11 = Eles deixaram tudo e seguiram Jesus. **8. SEXTA:** Natividade de Nossa Senhora. Mq 5,1-4a = “Tu, Belém-Efrata, não és a menor entre os clãs de Judá, de ti sairá o Salvador”. Sl 70(71) e 12(13). Mt 1,1-16.18-23 = Árvore genealógica e nascimento de Jesus. **9. SÁBADO:** Cl 1,21-23 = “Deus vos reconciliou para vos apresentar como santos”. Sl 53(54). Lc 6,1-5 = O Filho do Homem é Senhor do sábado.

# Liturgia da Palavra

## PERDOAR AOS IRMÃOS

23º domingo do Tempo Comum – 10 de setembro

### 1ª LEITURA – EZEQUIEL 33,7-9

**“Eu te estabeleci como vigia para Israel.”**

No domingo passado, refletimos que não vivemos sozinhos, mas que todos constituímos um Corpo, chamado de Místico, do qual somos membros e cuja cabeça é Cristo. Sendo assim, não podemos dizer “Sou apenas responsável por minha própria alma”, porque somos responsáveis também pela salvação das almas de nossos irmãos.

Na leitura de hoje, o Senhor transmite essa doutrina para o profeta Ezequiel, usando a imagem da sentinela, que tem como missão alertar a todos quando percebe a aproximação de um perigo.

Trazendo essa mensagem para a nossa vida, ficamos sabendo que somos responsáveis por nossos irmãos, de tal modo que, se algum deles errar, temos obrigação de corrigi-lo. Mas, para isso, a primeira coisa que devemos fazer é rezar por ele, pois nós falamos, mas quem toca o coração dele é Deus!

Em segundo lugar, devemos dar bom exemplo, pois, caso contrário, não teremos autoridade moral para nos aproximarmos dele e querer lhe dar um conselho. Em terceiro lugar, a abordagem deve ser realizada a sós, de modo discreto e sempre com muita humildade.

### SALMO 94(95), 1-2.6-9 (R. 8)

**Não fecheis o coração, mas ouvi a voz de Deus!**

### 2ª LEITURA – ROMANOS 13,8-10

**“O amor é o cumprimento perfeito da Lei.”**

São Paulo, em sua Carta dirigida aos cristãos de Roma, completa o tema sobre o qual refletimos na primeira leitura, afirmando que o amor para com o irmão é a regra de ouro para nos aproximarmos dele.

Procurar, porém, o irmão, para tentar dar-lhe um conselho nem sempre é tarefa

coroada de êxito. Usando sua liberdade, ele poderá resistir e não aceitar a observação. Nesse caso, a caridade bem ordenada manda não insistir e respeitar sua recusa. A partir daí continua-se ligado a ele pela assim chamada Comunhão dos Santos. Mas, o que é isso? Como vimos anteriormente, todos estamos ligados uns aos outros, pois formamos o Corpo de Místico de Cristo, do qual somos membros e Cristo é a cabeça. Dessa maneira, se eu praticar uma ação boa, esse meu gesto, unido ao nosso Salvador, vai beneficiar a todos os irmãos e podemos pedir a Deus que seja destinado especialmente àquele irmão que não nos quis ouvir.

Desse modo, estaremos de acordo com o ensinamento final do apóstolo em sua conclusão: “A caridade não pratica o mal contra o próximo. Portanto, a caridade é o pleno cumprimento da Lei” (v. 10).

### ACLAÇÃO AO EVANGELHO (CF. 2COR 5,19)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**

**O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra;**

**a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva.**

### EVANGELHO – MATEUS 18,15-20

**“Se ele te ouvir, ganhaste o teu irmão.”**

O trecho do Evangelho que nos é dado à reflexão sobre esse assunto da correção fraterna se constitui de palavras de Cristo. Por isso, devemos meditá-las com muita fé para acertarmos nessa difícil prova de amor que é ajudar os irmãos que erram.

De saída, ele diz: “Se teu irmão tiver pecado contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele somente!” (v. 15). Por que Jesus nos aconselha esse procedimento? Porque, infelizmente, quando alguém erra, a primeira coisa que muitas vezes se faz é espalhar por toda parte o erro cometido. A reação de quem se sente assim

humilhado é muitas vezes a irritação, o que o leva, em algumas ocasiões, a continuar no erro cometido. Perde-se dessa maneira a preciosa oportunidade de ajudar o irmão.

Quando alguém erra, muitos se afastam dele como se já fosse certo que ele de fato tenha errado. Aceitar isso seria difamação! Lembremo-nos de que todos somos pecadores e, portanto, não há motivo para isolar o irmão que errou. A acolhida fraternal é gesto importantíssimo para que o outro não se sinta excluído e condição indispensável para poder ajudá-lo.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Antes de tentar corrigir um irmão que errou, rezo para que o Senhor toque o coração dele? Estou convencido de que meus atos bons ajudam a elevar todo o Corpo Místico de Cristo? Quando ouço falar de algum irmão que errou, procuro desculpá-lo e reservo só para mim a notícia?

### LEITURAS PARA A 23ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**11. SEGUNDA:** Cl 1,24 – 2,3 = Paulo, ministro da Palavra da Salvação em Jesus Cristo. Sl 61(62). Lc 6,6-11 = “O que é permitido fazer no sábado: o bem ou o mal?”.

**12. TERÇA:** Cl 2,6-15 = Cristo perdoou os pecados a todos. Sl 144(145). Lc 6,12-19 = Jesus escolhe doze apóstolos depois de rezar a noite toda.

**13. QUARTA:** Cl 3,1-11 = Revestimo-nos do homem novo pelo Batismo. Sl 144(145). Lc 6,20-26 = “Bem-aventurados vós, os pobres!”.

**14. QUINTA:** Exaltação da Santa Cruz. Nm 21,4b-9 = “Aquele que for mordido e olhar para ela, viverá”. Sl 77(78). Jo 3,13-17 = É necessário que o Filho do Homem seja levantado.

**15. SEXTA:** Nossa Senhora das Dores: Hb 5,7-9 = Aprendeu o que significa a obediência a Deus. Sl 30(31). Jo 19,25-27 = “Uma espada te transpassará a alma”.

**16. SÁBADO:** 1Tm 1,15-17 = Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores. Sl 112(113). Lc 6,43-49 = “Por que não fazeis o que eu digo?”.

# Liturgia da Palavra

## PERDOAR SETENTA VEZES SETE 24º domingo do Tempo Comum – 17 de setembro

### 1ª LEITURA – ECLESIÁSTICO 27,9.28-33

#### *Perdoa a injustiça cometida por teu próximo.*

No domingo passado, meditamos sobre a importância de perdoar os irmãos que nos tenham ofendido. Vimos que é condição indispensável para que o Senhor possa receber nossas oferendas, unidas ao pão e ao vinho, depois convertidas no Corpo e no Sangue de Jesus.

“Mas, quantas vezes eu devo perdoar?” Para responder a nós essa questão, a Sagrada Liturgia nos apresenta um trecho do Livro do Eclesiástico, todo voltado para o perdão. Bem diferente de outros livros da Antiga Aliança, em que se propunha a famosa lei: “Olho por olho, dente por dente, ferida por ferida” (Ex 21,24).

Quando se dá vazão aos instintos de vingança, não somente não se alcança a justiça, mas se provocam sérias consequências. Nesse livro, já se percebem conselhos para abrir o coração para a misericórdia: “Um homem (...) não tem misericórdia para com seu semelhante e pede a Deus que lhe seja propício!” (vv. 3-5). Em qual dessas duas etapas nos encontramos? Quando recebemos uma injustiça, deixamo-nos guiar pelo rancor? Ou sabemos manifestar misericórdia e perdão?

### SALMO 102(103),1-4.9-12 (R. 8)

*“O Senhor é bom e misericordioso.”*

### 2ª LEITURA – ROMANOS 14,7-9

#### *Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor.*

O último versículo da primeira leitura ilumina a mensagem desta outra: “Lembra-te da aliança com o Altíssimo, e passa por cima do erro que o teu próximo cometeu inadvertidamente” (Ec 28,9). Ou seja, numa comunidade há membros diferentes com diversos modos de ser. Uns

são mais fracos, outros mais perfeitos. Por isso é preciso haver tolerância mútua para que haja paz.

Lembremo-nos de que ninguém nasce perfeito. Somos seres inacabados que sempre temos algo para aprender e crescer espiritualmente. São Paulo, dirigindo-se aos cristãos de Corinto em sua primeira Carta, adverte os que se achavam perfeitos e desprezavam os demais: “Portanto, quem pensa estar de pé veja que não caia” (1Cor 10,12).

O apóstolo, nessa leitura, dirige-se aos cristãos de Roma e, em especial, àqueles que não tinham compreensão para com os irmãos daquela comunidade que pensavam de modo diferente deles. Nossa caridade também deve se guiar pelo Senhor sem nos deixarmos levar por considerações humanas.

### ACLAÇÃO AO EVANGELHO (CF. JO 13,34)

#### *Aleluia, Aleluia, Aleluia!*

*“Eu vos dou este novo Mandamento,  
nova ordem, agora, vos dou;  
que também vos ameis uns  
aos outros como eu vos  
amei, diz o Senhor.”*

### EVANGELHO – MATEUS 18,21-35

*“Não te digo perdoar até sete vezes,  
mas até setenta vezes sete.”*

Por certo, já teremos ouvido a explicação de que a resposta de Jesus dada a São Pedro, que lhe perguntou se deveria perdoar ao irmão que o tinha ofendido até sete vezes, “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete” (v. 21-22), significa perdoar sempre e com toda a paciência.

Por essa razão, Jesus nos ensinou a rezar todos os dias: “Pai nosso (...) perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos aos que nos ofenderam” (Mt 6,12). Só podemos perdoar de fato os nossos irmãos que nos fizeram algum

mal ou ofensa se lhes tivermos amor. O amor aos inimigos é o distintivo do cristão, pois, se amamos a quem nos quer bem, que mérito há nisso?

No Evangelho de São Mateus esse novo mandamento foi apresentado de tal maneira que só a sabedoria de Deus poderia fazê-lo. Eis o que nos registrou o evangelista: “Tendes ouvido o que foi dito: ‘Amarás o teu próximo, e poderás odiar teu inimigo. Eu, porém vos digo: amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, orai pelos que vos maltratam e perseguem’” (Mt 5,43-44).

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Deixo-me guiar pela luz de Deus e domino meus ímpetos de raiva? Trato a todos com cordialidade, sem fazer distinção de pessoas? Mostro que sou verdadeiramente cristão, perdoadando a quem me ofende?

### LEITURAS PARA A 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**18. SEGUNDA:** 1Tm 2,1-8 = Deus quer que todos os homens sejam salvos. Sl 27(28). Lc 7,1-10 = “Nem mesmo em Israel encontrei tamanha fé!”. **19. TERÇA:** 1Tm 3,1-13 = O bispo deve ser irrepreensível. Sl 100(101). Lc 7,11-17 = “Jovem, eu te ordeno, levanta-te!”. **20. QUARTA:** 1Tm 3,14-16 = Grande é o mistério da piedade. Sl 110(111). Lc 7,31-35 = O cristão sempre será criticado. **21. QUINTA:** São Mateus, ap. Ef 4,1-7.11-13 = Foi Cristo quem instituiu alguns como apóstolos. Sl 18(19A). Mt 9,9-13 = “Segue-me!” Ele se levantou e seguiu a Jesus”. **22. SEXTA:** 1Tm 6,2c-12 = “Tu que és um homem de Deus procura a justiça”. Sl 48(49). Lc 8,1-3 = Várias mulheres ajudavam Jesus. **23. SÁBADO:** 1Tm 6,13-16 = Guarda o teu mandato sem mancha. Sl 99(100). Lc 8,4-15 = O que caiu em terra boa dá fruto na perseverança.

# Liturgia da Palavra

## OPERÁRIOS DA VINHA

25º domingo do Tempo Comum – 24 de setembro

### 1ª LEITURA – ISAÍAS 55,6-9

**“Meus pensamentos não são os vossos.”**

No domingo passado, quando re-fletimos que era preciso perdoar os inimigos, pois esse é o novo mandamento do Senhor, talvez tenhamos pensado: “Isso é muito difícil”. De fato, é mesmo. Só invocando o nome do Senhor e pedindo-lhe forças é que o conseguiremos. Escreveu Isaías: “Buscai o Senhor, já que ele se deixa encontrar; invocai-o, já que está perto” (v. 6).

Esse trecho do profeta Isaías vem corroborar toda a meditação que fizemos sobre o perdão e acrescenta mais uma verdade, a conversão: “Renuncie o malvado a seu comportamento e o pecador a seus projetos; volte ao Senhor, que dele terá piedade e a nosso Deus que perdoa generosamente” (v. 7).

Diante de tanta violência, crimes e desmandos, poderemos cair na tentação de querer que Deus acabe logo com tudo isso. Mas, aí nos adverte o Senhor, por meio do Profeta: “Meus pensamentos não são os vossos, e o vosso modo de agir não é o meu” (v. 8).

### SALMO 144(145),2-3.8-9.17-18 (R. 18A)

**“O Senhor está perto da pessoa que o invoca!”**

### 2ª LEITURA – FILIPENSES 1,20C-24.27A

**“Para mim, o viver é Cristo.”**

Desconhecemos quais são os planos de Deus não somente a respeito da história dos povos, mas, também, em relação a nós em particular.

São Paulo, tendo bem presente a maneira como Jesus tinha mudado o curso de sua vida (de perseguidor dos cristãos a apóstolo seu), confiava completamente no Senhor, a ponto de exclaimar que sua vida estava toda em Cristo: “Meu ardente desejo e minha esperança são que em

nada serei confundido (...). Porque para mim, o viver é Cristo” (vv. 20-21).

É essa confiança total que nos deve acompanhar quando deparamos, por exemplo, com a morte súbita de um parente ou com o aparecimento de uma doença, em nós ou em quem muito amamos.

O conhecimento dos planos de Deus nos escapa e é uma atitude sábia de nossa parte não duvidar que tudo o que nos acontece concorre para o nosso bem!

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (CF. AT 16,14B)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia!**  
**“Vinde abrir o nosso coração,  
Senhor; ó Senhor, abri o nosso  
coração, e, então, do vosso  
Filho a Palavra, poderemos  
acolher com muito amor!”**

### EVANGELHO – MATEUS 20,1-16A

**“Estás com inveja porque eu estou sendo bom?”**

A atitude do pai de família, de que nos fala o Evangelho de hoje, de pagar a mesma coisa a quem começou a trabalhar cedo e a quem tinha sido convidado na última hora, é bem um exemplo de que os planos de Deus nos escapam e ultrapassam nosso conhecimento humano.

Lembremo-nos, por exemplo, dos doze apóstolos que tinham sido chamados por Jesus desde o início de sua vida pública e de São Paulo, que foi acrescentado a eles muito mais tarde por uma intervenção especial de Deus, que o converteu de perseguidor da Igreja a apóstolo dessa mesma Igreja.

Sobre essa conversão extraordinária, assim o próprio São Paulo escreveu: “Eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo porque persegui a Igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou e a graça que Ele me deu não tem sido inútil. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles; não eu, mas a graça de Deus

que está comigo” (1Cor 15,9-10). Nunca desconfiemos de Deus. Ele, mais do que ninguém, só quer o nosso bem. E tudo que Deus faz é bom!

Como reagimos quando uma pessoa, nova na comunidade, é convidada a trabalhar e tem mais sucesso que nós que lá estamos há mais tempo? Sabemos acolhê-la como gostaríamos que fôssemos recebidos? Ou nos deixamos levar pelo ciúme, pondo-lhe obstáculos?

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Tenho presente que os caminhos de Deus nem sempre são iguais aos meus? Quando chega a provação, acredito que tudo o que me acontece é para o meu bem? Diante de um irmão novo, convidado a trabalhar comigo, recebo-o com amizade e solidariedade?

### LEITURAS PARA A 25ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**25. SEGUNDA:** Es 1,1-6 = “Subi a Jerusalém e construí o templo do Senhor”. Sl 125(126). Lc 8,16-18 = “Coloca a lâmpada no candeeiro, a fim de que se veja a luz”.

**26. TERÇA:** Es 6,7-8.12b.14-20 = Terminaram a construção da casa de Deus e celebraram a Páscoa. Sl 121(122). Lc 8,19-21 = “Quem ouve a Palavra de Deus e a cumpre é minha mãe e meu irmão”. **27. QUARTA:**

Es 9,5-9 = Um pouco de vida em meio à servidão. Cânt.: Tb 13,2-5.8. Lc 9,1-6 = Enviou-os a proclamar o Reino de Deus e a curar. **28. QUINTA:** Ag 1,1-8 = “Edificai a casa e ela me será aceitável”. Sl 149. Lc 9,7-9 = “Quem é esse homem, sobre quem ouço falar essas coisas?”. **29. SEXTA:** São Miguel, São Gabriel e São Rafael, arcanjos. Dn 7,9-10.13-14 = Serviam-no milhares de milhares de anjos. Sl 137(138). Jo 1,47-51 = “Vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem”. **30. SÁBADO:** Zc 2,5-9.14-15a = “Eis que venho para habitar no meio de ti”. Cânt.: Jr 31,10-13. Lc 9,43b-45 = O Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens.



 **agape**  
*Moda católica tem nome!*

ACESSE NOSSO CATÁLOGO VIRTUAL  
[www.agapemoda.com.br](http://www.agapemoda.com.br)

0800 723 3200

# UNIDOS PELO AMOR



**Como pais e filhos mantêm uma relação saudável e de dedicação superando as dificuldades**

Cintia Lopes

**M**uitas mudanças ocorreram na relação entre pais e filhos nas últimas décadas. Antes, a criação mais tradicionalista e focada na hierarquia, na qual quase não havia espaço para diálogos, era baseada no respeito e obediência, sem objeções. Hoje em dia é algo que ainda predomina na realidade de várias famílias, mas outras fazem questão de incentivar uma criação saudável e igualitária, mantendo sempre o respeito e a cumplicidade. Há, ainda, situações em que os papéis se invertem e os filhos acabam tornando-se pais de seus próprios pais. É o caso de Elisa Vianna Martins, advogada por formação, que também é cabeleireira e maquiadora e sempre morou com os pais. Mas, há alguns anos, é o pai, Hermes, de 82 anos, quem

vive com ela e o marido no Rio de Janeiro (RJ).

Elisa se divide entre os cuidados com o pai e os compromissos do dia a dia. A rotina da casa foi toda adaptada para atender às necessidades de Hermes. Depois de um susto que custou uma internação de sete meses em razão do rompimento de dois aneurismas na aorta (principal artéria do corpo humano), vieram algumas sequelas. Com dificuldades de locomoção, Hermes faz fisioterapia e consultas com fonoaudióloga duas vezes por semana, além das sessões de pilates, outra três vezes. “Tento preencher a vida dele e fazer com que não fique muito ocioso”, explica. As dificuldades são superadas diariamente. “Somos parceiros e ele continua sendo minha grande referência”.

**“Agradeço a Deus por tudo que tenho, principalmente por ter livrado meu pai da morte. Meu maior medo é que aconteça algo comigo e que não tenha quem cuide dele.”**



Elisa ao lado do pai, Hermes – superando dificuldades

Foto: Arquivo Pessoal

No início houve resistência por parte do pai em aceitar que ela iria cuidar dele. “Temos o temperamento muito parecido. Somos teimosos. Eu era questionadora e havia uma espécie de choque de gerações. Hoje ele é como se fosse um filho. Tenho que ter cuidado com a sua alimentação, com as companhias, com sua rotina e com a saúde”. Elisa também busca forças na fé e na religião. “Agradeço a Deus por tudo que tenho, principalmente por ter livrado meu pai da morte. Meu maior medo é que aconteça algo comigo e que não tenha quem cuide dele”, revela.

A relação de união e carinho também acontece na família do fisioterapeuta Guilherme de Souza Junior. Filho de Guilherme de Souza, que na década de 1980 era diretor de jornalismo no Sistema Globo de Rádio e também trabalhou por quinze anos na Voz da América, em Washington, nos Estados Unidos, Junior sempre teve uma relação de companheirismo com o pai, assim como suas irmãs Grace e Georgia. Aos 88 anos, Guilherme vive em Búzios, na região dos Lagos (RJ), com a esposa Esther, uma das filhas e o neto também chamado Guilherme. “Procuramos sempre melhorar o dia a dia dele com banhos de sol, pequenas caminhadas e minimizar assim as limitações”, explica Junior.

Além dos cuidados, ele também dá suporte no acompanhamento da reabilitação da parte motora. “Meu pai convive com a arteriosclerose há cerca de dez anos. Mesmo com acompanhamento médico há a perda da memória e das funções”, explica. Como fisioterapeuta, Junior indica exercícios para melhorar a

**“Os tempos são outros. Há mais liberdade, proximidade e permissividade. Pai e filhos são mais amigos, camaradas, e isso tem ônus e bônus. No meu tempo havia um distanciamento maior, mais respeito e obediência.”**



Foto: Arquivo Pessoal

**Guilherme Junior com o pai – relação de companheirismo**

mobilidade e garantir mais vitalidade. “É fundamental para melhorar a qualidade de vida. É uma forma de agradecer o que ele fez por mim retribuindo com cuidados, amor e atenção”.

Guilherme lembra que, mesmo antes da doença, a relação com o pai não era tão liberal quanto nos dias de hoje e como ele mantém com o próprio filho, Tito. “Os tempos são outros. Há mais liberdade, proximidade e permissividade. Pai e filhos são mais amigos, camaradas, e isso tem ônus e bônus.

No meu tempo havia um distanciamento maior, mais respeito e obediência”, compara.

Enquanto filhos trocam de lugar com os pais, outros acumulam a função de pai e mãe, como é o caso de Bruno Bento, natural de Piracicaba, no interior de São Paulo (SP). Atuando no ramo hoteleiro, Bruno cria sozinho a filha Júlia, de 6 anos,

**“Acho que quase nenhum pai faz a maquiagem na filha para a festa junina, participa das festas das mães na escola, leva às aulas de balé, aprende a fazer tranças nos cabelos ou escolhe sapatos que combinam com o vestido.”**



Foto: Arquivo Pessoal

**Bruno Bento com a filha Júlia – ele faz o papel de pai e mãe**

desde que a ex-mulher faleceu em decorrência de um câncer de mama, quando a menina tinha apenas 20 dias de vida. “O grande desafio foi conviver com o sofrimento e a perda. Apesar de ter sido difícil cuidar de uma recém-nascida, não consigo me lembrar das dificuldades e sim de todos os bons momentos, cada etapa, as mamadeiras, banhos, fraldas, primeira papinha. Ali eu me transformei”, lembra Bruno. Durante o primeiro mês, ele ficou literalmente sozinho com a criança, sem familiares nem babá. “Era para ser o nosso momento e o meu tempo de me reinventar como ‘pai de família’”, recorda.

Bruno e Júlia têm uma relação de total cumplicidade e moram juntos no Rio de Janeiro (RJ). O pai está presente na rotina da filha e participa de todos os momentos, até mesmo aqueles em que tradicionalmente a mãe é quem assume. “Acho que quase nenhum pai faz a maquiagem na filha para a festa junina, participa das festas das mães na escola, leva às aulas de balé, aprende a fazer tranças nos cabelos ou escolhe sapatos que combinam com o vestido”, diz, entre risos.

Para a psicóloga Márcia Natal, especialista em psicossomática e psicologia clínica, com 32 anos de experiência na área assistencial, é possível verificar que muitos pais sofrem da síndrome do “ninho vazio” (SNV) quando os filhos já estão na fase adulta. “A síndrome tem início com a saída do primeiro filho da casa dos pais e estende-se até a partida do último. É um período de mudanças na vida do casal após a saída dos filhos, um sofrimento associado à perda do papel da função pa-

rental”, explica. Segundo ela, os laços familiares são construídos atravessando gerações. “Pais com histórias pessoais que remetam à autorrealização encaram a saída como um momento de conquistas e não como sofrimento pela ausência”, compara.

Para ter uma convivência harmoniosa são necessários pequenos gestos e atitudes. “É importante o investimento no amor, na reciprocidade, na confiança e no compartilhamento de histórias e emoções, além do respeito à individualidade de cada um”. Segundo a psicóloga, o conceito de relações igualitárias entre pais e filhos, ou seja, um modelo em que a hierarquia e o poder se encontram diluídos não é a realidade na maioria das famílias brasileiras. “Alguns modelos de opressão familiar ainda prevalecem. Por outro lado, atos de violência física na educação dos filhos não são mais tolerados e são reprimidos inclusive por leis de proteção”. No que diz respeito às relações entre pais e filhos, esse padrão também se modificou, com um relacionamento pautado no diálogo. “A velocidade de mudanças em um mundo altamente tecnológico contribui para diversas transformações com um modelo que não perpetua a desigualdade, a opressão e a humilhação”, compara.

Para manter uma boa convivência entre pais e filhos adultos, o investimento deve ser diário e contínuo. “Acredito que o amor, o cuidado e o diálogo são fundamentais na construção de relações parentais. A experiência do convívio familiar nutre o coração e a alma, por isso deve ser contínua e dinâmica”.

Mas nem sempre a convivência é harmoniosa. Relações desgastadas

**“Acredito que o amor, o cuidado e o diálogo são fundamentais na construção de relações parentais. A experiência do convívio familiar nutre o coração e a alma, por isso deve ser contínua e dinâmica.”**



Foto: Arquivo Pesset

**Marileusa acompanhada do pai Ormercindo, no dia de seu casamento**

desde a época da infância muitas vezes dificultam uma reaproximação, como foi o caso da babá Marileusa Toledo da Silva, que aos 12 anos rompeu definitivamente com o pai, Ormercindo. “Não concordava com atitudes dele e acabei tomando as dores da minha mãe. Nunca tivemos uma relação saudável, nem afinidades”, lembra. Ela recorda que a época do Dia dos Pais era a mais sofrida pra ela. “Ainda insistia, comprava um presente, mas ele simplesmente ignorava”. Até que certa vez, em um confessionário, acabou tocando no assunto. “Tinha

medo que meu pai morresse e eu não conseguisse perdô-lo. Quando soube que ele estava doente, achei que seria o sinal para uma reaproximação”. Marileusa recorda emocionada a própria história em um relato comovente:

“ Cuidei, ajudei a dar banho e comida no período da vida em que ele mais precisou de apoio. Abriqueei meu pai na minha casa. Nos últimos quatro meses de vida dele, convivemos mais do que durante os meus 45 anos de idade. O amor foi transformando, cedendo. À medida que eu cuidava dele, perguntava se ele havia se arrependido de alguma coisa, das atitudes erradas, e ele dizia que

não. Resolvi não insistir mais. Vi-rei enfermeira dele. Quem diria... Logo no fim da vida. Fiz o que meu coração mandava. Depois ele foi internado em função de complicações da diabetes. Entubado, não escutava e nem falava mais. Os meus familiares iam visitá-lo no hospital, mas eu não tinha coragem. Até que um dia, fui. Enquanto eu falava, chorava muito relembrando os anos de ausência e o quanto eu sentia a falta dele. Neste momento, ele abriu os olhos e as lágrimas escorreram. Aconteceu outras duas vezes, os batimentos cardíacos alteraram, e ali senti que a recíproca era verdadeira. Eu o perdoei, consegui isso ainda em vida. Nunca imaginei que esse momento aconteceria na doença.

Acho que Deus prepara as coisas na hora certa. Ele faleceu alguns dias depois do nosso encontro. Quando soube do falecimento, chorei muito. Não só pela perda, mas pelo alívio de ter conseguido perdô-lo. O perdão é muito difícil. Perdoar e voltar a conviver, mais ainda. Só quem vive essa situação sabe como é. Convivi com essa mágoa por muitos anos, era maior que eu. Mas o alívio do perdão é inexplicável. Deus deu a oportunidade para a gente se conhecer e se perdoar.

Celebrando o amor e superando as diferenças, a Revista Ave Maria deseja a todos um feliz Dia dos Pais! ●

Revista Ave Maria | Agosto, 2017 • 41

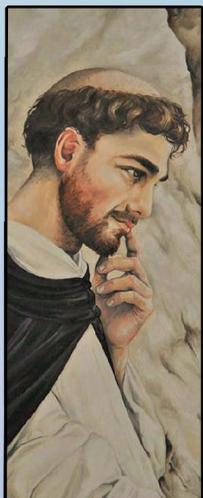


## Irmãs Dominicanas de Santa Catarina de Sena



Um jeito de ser para Deus e viver para o outro!

Fundamentos de nossa vida:  
oração, estudo, vida comunitária, apostolado, missão.



**JOVEM,  
ESSE PODE SER O SEU CAMINHO!**

Fale conosco:

e-mail: [diretoria@colegiosantacatarinadesena.com.br](mailto:diretoria@colegiosantacatarinadesena.com.br)  
Facebook: [Irmãs Dominicanas de Sta Catarina de Sena](https://www.facebook.com/Irmãs-Dominicanas-de-Sta-Catarina-de-Sena)  
Site: [www.dominicanas.com.br](http://www.dominicanas.com.br)

Fone:  
Fixo: (11) 3887-2238  
Cel: (11) 98145-0441

# A PALAVRA

**“ELES ERAM PERSEVERANTES EM OUVIR O ENSINAMENTO DOS APÓSTOLOS, NA COMUNHÃO FRATERNA, NA FRAÇÃO DO PÃO E NAS ORAÇÕES (...). TODOS OS QUE ABRAÇAVAM A FÉ VIVIAM UNIDOS.” (AT 2,42.44)**

Pe. José Alem, cmf



A fé cristã, a Igreja e o cristianismo podem ser vistos e considerados sob muitos pontos de vista, mas, antes e acima de tudo, fazem parte de uma revolução provocada na sociedade pelo Evangelho. Assim nasceu a Igreja e não pode deixar de permanecer dessa forma, senão trai a si mesma e pode levar a muitos fracassos e a derrotas.

É no Evangelho que os cristãos devem encontrar as suas origens, a sua força revolucionária, a sua vocação e a sua missão.

Retornemos aos primeiros tempos quando os primeiros cristãos não tinham nada ao seu favor senão o Evangelho que levavam na mente e, sobretudo, no coração. As Palavras do Senhor eram para eles inovadoras e portadoras de uma luz que os iluminava de maneira extraordinária. Eles viram na Palavra de Deus uma novidade revolucionária. Se nos deixarmos penetrar pela Palavra podemos ficar encantados com sua novidade absoluta sempre atual e sempre rica de uma sabedoria inesgotável. De fato, essa Palavra é um abismo do qual em todos os séculos se colheu, colhe-se e se colherá luz e vida para todo ser humano. Por isso são sempre palavras novas e únicas, mas, tam-

bém, eternas, sendo assim sempre atuais em todos os tempos, porque Jesus está presente na Palavra e Ele é sempre vivo: vivo no céu, vivo entre nós, vivo na sua Palavra como na Eucaristia.

**A Palavra tem a força e a graça de converter, de transformar pessoas e civilizações.**

A Palavra tem a força e a graça de converter, de transformar pessoas e civilizações. Ela sempre nos convida à transformação da nossa mentalidade e do nosso comportamento como, por exemplo, “Ama o teu próximo como a ti mesmo” (Mc 12,31). Todos podem vivê-la, mas quem a vive sempre? Denominamo-nos cristãos, mas não o somos realmente se não mantemos essa constante conversão.

A Palavra de Deus não é uma mera doutrina, nem lei e nem teoria. Ela tem uma sabedoria que supera todo conhecimento, sobretudo toda ciência, e só pela fé e pela sua prática se pode constatar a sua verdade.

Foi vivendo a Palavra do Evangelho que os primeiros cristãos

viram nascer uma revolução. A experiência de vivê-la transformou vidas, comunidades, povos e nações, pois a Palavra é dinâmica, lança a todos que a acolhem na relação com todas as pessoas do mundo e revela a verdadeira dignidade que todo ser humano tem.

A novidade do Evangelho está exatamente num novo modo de entender e de se relacionar com o ser humano. Essa é a exigência que está antes de todas e ao mesmo tempo dá valor a todas elas. Para nós, que temos a tendência de fechar-nos em nós mesmos, isso é mesmo uma novidade absoluta, uma revolução, uma verdadeira terapia.

Deus quer que façamos essa revolução. Isso está presente na história do cristianismo, nas suas mais variadas experiências. Devemos considerar o Evangelho como o consideravam os primeiros discípulos de Cristo e não podemos estar em paz enquanto dele não colhermos toda a sua força revolucionária. Tal como naquele tempo, devemos estar convencidos de que o mundo tem necessidade extrema de uma terapia do Evangelho. Nosso apoio, nossa força, nossa sabedoria, nossa vocação é o Evangelho. Nós devemos considerá-lo como o alfabeto que Cristo

nos ensina. São Boaventura nos diz que devemos conhecer as Escrituras como as crianças aprendem o alfabetário. Bastam poucas letras do alfabeto e algumas regras gramaticais para saber ler, mas se não soubermos isso, ficamos analfabetos por toda a vida. Assim é com o Evangelho. É um livro pequeno, mas, aqueles que não vivem as suas palavras permanecem analfabetos, cristãos imaturos e subdesenvolvidos.

A Palavra é uma “fonte de Deus”. Com ela nutrimos nosso espírito de Deus como quando atingimos outras fontes que a Igreja nos propõe. Os primeiros cristãos e o Concílio Vaticano II ressaltaram fortemente que era preciso alimentar-se tanto da Eucaristia como da Palavra de Deus.

“Revesti-vos de Cristo”, diz São Paulo. A Palavra de Deus é nossa veste, nossa identidade. A Palavra assim acolhida é a voz que ressoa na nossa alma para sempre nos recolocar no caminho de Jesus, pois nos coloca diante de uma novidade absoluta a ser descoberta a cada dia e transforma quem a acolhe e vive em “homens novos”, mesmo quando somos “muito religiosos”.

Podemos ter a certeza de que uma só palavra do Evangelho, vivida por todos, poderia mudar o rumo da história, pois não é um texto, é alguém divino que se faz humano para vencer o mundo.

Se entendermos bem o que é a Palavra, como os primeiros cristãos a acolheram e viveram, experimentamos a fé além de todo formalismo, superando uma visão e uma prática formal ou pessoal.

A Palavra não é um *slogan* para apenas defender uma ideia, mas é um encontro com Ele. Portanto, devemos, sobretudo, viver a Palavra; dessa maneira fazemos muitas experiências, descobertas que podem e precisam ser compartilhadas para o bem de todos.

Pela força da Palavra, aquele pequeno grupo inicial tornou-se uma comunidade universal. Trabalhados por ela foram depois se formando nos outros pontos da vida cristã, descobrindo mais e mais toda sua sabedoria e força revolucionária, constituindo assim um novo, original e verdadeiro estilo de vida. Na próxima edição continuaremos esse tema inesgotável que sempre poderá nos revelar algo do mistério de Deus.

Para ajudar na compreensão e na vivência desse mistério, apresento algumas propostas:

1. Programe ler diariamente a Palavra de Deus e à sua luz viver o seu dia.
2. Faça o exercício diário da leitura orante da Bíblia, em que se lê com fé a Palavra, procura-se acolher e entender o seu sentido verdadeiro, ora-se a partir dela e tomam-se decisões práticas para vivê-la nas múltiplas situações.
3. Selecione salmos, hinos e cânticos – do Antigo e do Novo Testamento – que de modo especial falam da Palavra. Exemplo: Salmo 118 (119) – o mais longo da Bíblia e que expressa a beleza e a sabedoria da Palavra de Deus em forma de oração. ●



Você  
quer seguir Jesus,  
fazendo o que Ele fez?

Venha ser uma Irmã  
Concepcionista

Educando mentes e  
corações de crianças  
e jovens.



Santa Carmen Sallés



Visite o nosso site:

[www.concepcionistas.com.br](http://www.concepcionistas.com.br)

Facebook:

[facebook.com/concepcionistasbrasil](https://facebook.com/concepcionistasbrasil)

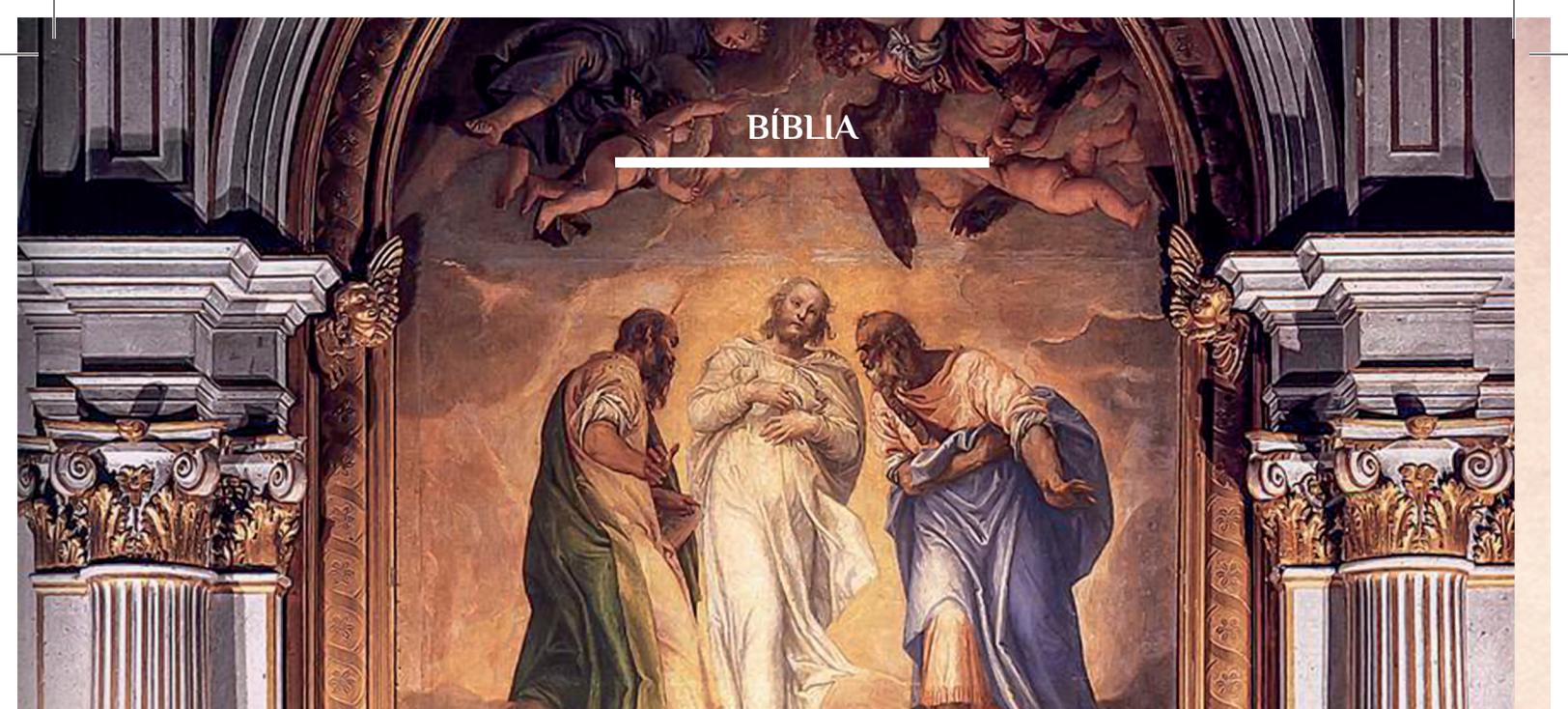
ou escreva-nos:

[pv@concepcionistas.com.br](mailto:pv@concepcionistas.com.br)



Rua Humberto I, nº 395  
Vila Mariana - São Paulo  
SP - Tel. (11) 5539-2577

CONCEPCIONISTAS  
MISSIONÁRIAS  
DO ENSINO



# A CENA DA TRANSEFIGURAÇÃO DO SENHOR

“Jesus lhes fez esta proibição: Não conteis a ninguém o que uistes, até que o Filho do Homem ressuscite dos mortos.” (cf. Mt 17,1-9)

Dom Frei Jaime Spengler, ofm\*

A cena da transfiguração do Senhor é apresentada após o primeiro anúncio da morte de Jesus (cf. Mt 16,21). Essa manifestação causou impacto no grupo dos discípulos (cf. Mt 16,22-23). Traz várias lembranças bíblicas como, por exemplo, Moisés, que vai para o monte com Arão, Nadab e Abiu e no sétimo dia é chamado por Deus na nu-

vem (cf. Ex 24,1-15). Também recorda quando Moisés desceu do monte com o rosto transfigurado (cf. Ex 39,29-35) e prometeu um profeta, dizendo: “Escutai-o” (cf. Dt 18,15). As palavras da “voz” podem ser colhidas no Salmo 2, versículo 7, que fala da entronização do Messias; aludem também ao sacrifício do “filho amado”, Isaac (cf. Gn 22,2-16).

As figuras de Moisés e Elias expressam duas tradições que se completam: a da lei e a dos profetas. Moisés é o mediador da lei; Elias é o pai dos profetas. Ambos conversavam com Jesus (v. 3), isto é, no seu falar, diziam sobre o Messias, o esperado desde sempre! Vale recordar que nem Elias, nem Moisés experimentaram a morte: um foi transportado ao céu em um

**As figuras de Moisés e Elias expressam duas tradições que se completam: a da lei e a dos profetas. Moisés é o mediador da lei; Elias é o pai dos profetas. Ambos conversavam com Jesus (v. 3), isto é, no seu falar, diziam sobre o Messias, o esperado desde sempre!**

carro de fogo (2Rs 2,1-2); o outro, que falou com Deus face a face, foi, segundo a tradição, raptado por um beijo seu na boca.

As tendas que Pedro propõe construir recordam a festa das cabanas, durante a qual se comemorava o dom da Palavra (cf. Lv 23,27-34; Dt 16,13). A lei foi a primeira tenda de Deus entre os homens. A profecia inaugurada por Elias foi a segunda tenda. A carne de Jesus é a terceira e definitiva (cf. Jo 1,14).

A nuvem luminosa é recordação de Deus que guia o seu povo pelo deserto (cf. Ex 14,20) e, ao mesmo tempo, é sinal de sua presença (cf. Ex 19,16; 24,15s; 40,34s.). A luminosidade da nuvem, o excesso de luz recorda que Deus se manifesta numa espécie de lusco-fusco: revela-se e vela-se, manifesta-se e esconde-se como na cruz.

Deus se manifesta na voz: “Este é o meu Filho amado, nele

está meu pleno agrado: escutai-o” (v. 5). Na voz Deus manifesta a Palavra, conhecida por nós no Verbo encarnado.

**“Deus se manifesta na voz: ‘Este é o meu Filho amado, nele está meu pleno agrado: escutai-o!’”**

Diante da voz que ouviram, “os discípulos caíram com o rosto em terra e ficaram muito assustados”. Aconteceu algo totalmente inaudito. O Messias que eles seguem é o Messias que não morre e que triunfa. E, no entanto, eles devem acolher as palavras de Jesus, que havia afirmado que em Jerusalém iria morrer. É tudo muito estranho! Eles ficam desconcertados!

A reação de Jesus é surpreendente. Ele se aproximou de Pedro, Tiago e João e os tocou (v. 7). É o mesmo gesto de Cristo para com os enfermos e mortos. “E disse: levantai-vos, não tendes medo” (v. 7). A resposta é de ânimo, comunicação de vida. “Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser Jesus” (v. 8). Eles ainda buscam Moisés e Elias, os quais ofereciam segurança, mas não os veem mais. Veem somente a Jesus. A partir de então, é somente em Jesus que eles devem depositar sua esperança. ●

**\*Dom Frei Jaime Spengler**, ofm, é arcebispo metropolitano de Porto Alegre (RS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

## ENTENDENDO OS ELEMENTOS DA TRANSFIGURAÇÃO

### O Monte Tabor

Nas Sagradas Escrituras, a montanha é o lugar da revelação de Deus. É onde Deus dá-se a conhecer a Moisés. Essa manifestação é como a transfiguração, expressa o desejo de Deus de dialogar com o homem, de tornar-se parte de sua vida. Diálogo é sinônimo de oração, amizade com Deus, conhecimento de Deus; é no alto do monte que Deus se revela. Foi assim com Moisés, com Elias e também com os discípulos, que Cristo conduz aos cumes do Seu conhecimento.

### Os apóstolos

Apontam para aquilo que é terreno. Caem (cf. Mt 17,6) por não suportarem o esplendor da glória de Deus. Apesar de não entenderem o que está acontecendo, vivem este momento de forma intensa, um misto de alegria celeste e de temor toma conta deles e os leva a sentir o desejo ardente de permanecer ali.

### Cristo

Ao centro de tudo, assim como no texto do Evangelho, está Cristo. É dele que emana a luz que ilumina a cena, Ele é a “Luz da Luz”, que dissipa as trevas, põe fim ao torpor e anuncia uma beatitude que não passará. “As vestes brancas de luz de Jesus falam também, na transfiguração, a respeito do nosso futuro. Elas são expressão do ser celeste — as vestes dos anjos e dos eleitos.” Da luz de Cristo partem três raios que incidem diretamente sobre os apóstolos. Nem mesmo os céus são capazes de conter tamanha grandeza. Na proclamação da filiação, acrescenta-se um imperativo: “Escutai-o”. E estas palavras guardem, aprendam e ensinem para sempre.

**Fonte:** Comunidade Shalom

# DO BRASIL À SANTA SÉ

**Alexandre Varela, do site O Catequista, fala sobre catequese e credencial vaticana**



**O CATEQUISTA**

Da Redação

**A**gosto é o mês dedicado às vocações. Uma delas, a do catequista, é comemorada especialmente no dia 26. Em virtude da data, esta edição da *Revista Ave Maria* traz com exclusividade uma entrevista com Alexandre Varela, criador do site *O Catequista*, jornalista, blogueiro, pai e, claro, catequista.

Com centenas de milhares de seguidores nas redes sociais, o projeto *O Catequista* é conhecido internacionalmente e aborda todo tipo de assunto relacionado à fé cristã e à doutrina da Igreja Católica, dos menos aos mais controversos.

Trabalhar com o coração e se dedicar a uma produção qualitativa é necessariamente se abrir às oportunidades e ao reconhecimento que se apresenta, mais cedo ou mais tarde.

Alexandre é o primeiro comunicador brasileiro a receber

o credenciamento de imprensa do Vaticano. Com a conquista, Varela pode acompanhar de perto o Papa Francisco e a movimentação do Vaticano. Mas, o que isso significa em termos práticos? Quais são os benefícios de uma credencial vaticana? Tudo isso e muito mais você descobre a partir de agora, nos próximos parágrafos. Acompanhe:

## Como ocorreu o processo de liberação do credenciamento?

Fomos contatados pela diretoria da Sala de Imprensa da Santa Sé. Nessa ligação, descobri que conheciam o nosso trabalho e acompanhavam as coisas que fazemos. Obviamente foi uma surpresa imensa. Jamais poderia imaginar! E a coisa ficou ainda mais surpreendente quando disseram que abririam uma exceção para que eu pudesse ser um jornalista creden-

ciado, mesmo morando no Rio de Janeiro (RJ). A regra é que todos devem morar em Roma.

## Quais são os benefícios de ser vaticanista?

O grande benefício é para o nosso trabalho de catequese e defesa da fé católica. Por conta do credenciamento, consigo acompanhar o Papa e a movimentação do Vaticano mais de perto. Todos os dias, recebo com antecedência os compromissos do Papa Francisco, suas decisões e seus discursos. Conseguimos aproveitar muitas coisas que, de outra forma, passariam despercebidas. Além disso, detectamos com antecedência pontos que podem causar confusão na mídia secular e nos antecipamos, esclarecendo o que o Papa realmente falou. Aliás, uma coisa bacana é que, depois que isso foi divulgado, somos muito procurados por jornalistas da mí-





Foto: Arquivo Pessoal

**Alexandre Valera** palestrando na Exopcatólica 2017, São Paulo (SP)

para mostrar a Igreja de verdade para essas pessoas que estão retornando graças à imensa capacidade de comunicação do Papa. Aqui no Brasil, nossa grande referência é Dom Orani, que sabe como poucos a importância da comunicação e sabe fazer isso muito bem.

**Há quanto tempo você é catequista e como encontrou a sua vocação?**

Sou catequista de adultos desde 2001. Voltei para a Igreja participando dos encontros de preparação para a Crisma. Meu catequista foi Dom Paulo Romão, bispo auxiliar do Rio de Janeiro (RJ), que na época era padre. E foi com ele que aprendi que catequizar não era apenas falar da doutrina, mas apresentar Cristo para as pessoas de hoje. Principalmente para os jovens. Desde então, abracei a missão de catequizar. É uma das coisas que me faz mais feliz. Quero continuar esse trabalho até o fim da minha vida, onde e como o Senhor quiser.

**Quando o blog surgiu, você imaginava que esse trabalho auxiliaria não apenas os jovens que você orientava antes da Crisma, mas pessoas do país inteiro?**

De jeito nenhum! O *blog* surgiu como material auxiliar para minha turma de Crisma. Era um site para trinta pessoas! De repente, estávamos falando para milhares! É realmente impressionante. Muita gente nos pergunta o segredo do sucesso de *O Catequista* e eu sempre respondo com sinceridade: foi

apenas pela Graça de Deus! E isso só faz com que nos empenhemos cada vez mais para levar esse trabalho adiante. Queremos mesmo fazer de tudo para levar a catequese católica a todos os lugares!

**Neste mês celebramos o Dia do Catequista. Qual é o conselho que você deixa para os jovens que estão começando a catequizar?**

Estudem muito, rezem muito, amem muito seus catequizandos e, sobretudo, busquem incansavelmente a santidade. Hoje em dia, a maior parte das famílias não faz mais o papel de catequizar seus filhos. Os jovens chegam à adolescência e à idade adulta sem conhecer seu próprio coração! Têm um desejo de felicidade imenso, mas colocam a esperança em coisas que jamais conseguirão corresponder ao seu verdadeiro anseio. Só com muita dedicação e segurança é possível guiá-los para a verdade. Os catequistas desempenham hoje uma das funções mais importantes da Igreja! Não fiquem acomodados, sejam santos! ●



**Alexandre e a esposa Viviane** com o livro *As Grandes Mentiras Sobre a Igreja Católica*

Foto: Divulgação/WEB



# PALAVRA DO PAPA

## O AMOR DE DEUS É INCONDICIONAL

Da Redação



O Papa Francisco continua com o ciclo das suas catequeses sobre a esperança cristã. Em um dos seus pronunciamentos, o Santo Padre abordou a parábola do filho pródigo do Evangelho de São Lucas. O Pontífice inicia a sua reflexão dizendo que nenhum de nós pode viver sem amor e “uma bruta escravidão em que podemos cair é aquela de acreditar que o amor deve ser merecido. Talvez boa parte da angústia do homem contemporâneo derive disso: acreditar que se não somos fortes, atraentes e belos, então ninguém se ocupará de nós. Tantas pessoas hoje procuram visibilidade somente para preencher um vazio interior, como se fôssemos pessoas eternamente necessitadas de confirmações. Porém, imaginem um mundo onde todos mendigam motivos para suscitar atenção dos outros e ninguém, em vez disso, está disposto a querer o bem gratuitamente a outra pessoa. Imaginem um mundo assim, sem a gratuidade de querer bem! Parece um mundo humano, mas na verdade é um inferno”. O Santo Padre ainda reitera que muitos narcisismos do homem nascem a partir do sentimento de solidão: “Por trás de tantos comportamentos aparentemente inexplicáveis está uma pergunta: é possível que eu não mereça ser chamado pelo nome, isto é, ser amado? Porque o amor sempre chama pelo nome”, reflete o Papa.

Por detrás de muitas formas de ódio social e vandalismo, muitas vezes está um coração que não foi reconhecido, disse ainda Francisco, sublinhando que “não existem crianças más, como não existem adolescentes malvados, mas existem pessoas infelizes”, afirma.

Francisco ainda afirmou que Deus nos ama primeiro, é um amor antecipado e incondicionado: “Deus não nos ama porque em nós há qualquer razão que suscite amor. Deus nos ama porque Ele mesmo é amor e o amor tende, por sua natureza, a difundir-se,

a doar-se. Deus não liga nem mesmo a sua benevolência à nossa conversão: essa é uma consequência do amor de Deus”. O Pontífice continua a sua reflexão dizendo que “Deus demonstra o seu amor por nós no fato de que, enquanto éramos pecadores, Cristo morreu por nós” (Rm 5,8). Quando éramos ainda pecadores, estávamos “longe”, como o filho pródigo da parábola. “Quando ainda estava distante, seu pai o viu, teve compaixão...” (Lc 15,20). “Por amor, nosso Deus realizou um êxodo de si mesmo para vir nos encontrar nesse lugar onde era insensato que Ele passasse. Deus nos quis bem também quando estávamos errados”.

Só um pai e uma mãe podem amar dessa maneira, observou o Papa, porque uma mãe continua a amar o seu filho mesmo quando ele está na prisão, uma mãe não pede o cancelamento da justiça humana, porque cada erro requer uma redenção, mas uma mãe nunca para de sofrer pelo próprio filho, ela o ama, mesmo quando é pecador. “Deus faz o mesmo conosco: somos os seus filhos amados! Não existe nenhuma maldição na nossa vida, mas apenas uma palavra benévola de Deus, que tirou a nossa existência do nada... Nele, em Cristo Jesus, nós fomos amados, desejados. Existe alguém que imprimiu em nós uma beleza primordial, que nenhum pecado, nenhuma escolha errada poderá apagar completamente”.

“Por isso, para mudar o coração de uma pessoa infeliz é preciso, antes de tudo, abraçá-la”, concluiu Francisco. “Fazê-la sentir que é desejada, que é importante, e ela deixará de ser triste, pois o amor chama o amor, de maneira mais forte do que o ódio que chama a morte. Jesus não morreu e ressuscitou para si, mas para nós, para que os nossos pecados sejam perdoados, ou seja, para a nossa libertação. E daqui brota o dom da esperança, a esperança de Deus Pai que nos ama a todos, bons e maus”, concluiu Francisco. ●

# POR QUE E COMO REZAR A LITURGIA DAS HORAS?

Helber Clayton\*

Causa curiosidade o fato de um leigo como eu se interessar tanto pela Liturgia das Horas. Recentemente, quando voltava da Itália, um volume na minha mala chamou a atenção da agente da alfândega quando passou pelo raio-X. Eram os meus “livrinhos” da Oração das Horas e do Saltério Monástico, que carrego para onde eu vou. Nessas ocasiões a pergunta é sempre certa: “O senhor é padre?”. A resposta também é quase sempre a mesma: “Não, mas sou católico”.

A explicação é que desde a minha adolescência, quando passei a participar mais efetivamente da Igreja e buscar uma vida mais intensa de oração, sentia falta de um roteiro ou uma orientação para minha oração pessoal baseado na Sagrada Escritura e que me mantivesse conectado com a liturgia e com a Igreja do resto do mundo. Era uma inquietação ardente na alma.

A descoberta da Liturgia das Horas preencheu o que me faltava e acalmou a minha inquietação. Posso dizer, sem medo de errar, que poucas coisas



transformaram tanto a minha vida de oração quanto o contato diário com esse precioso livro. Com a devida licença da palavra, foi um verdadeiro *upgrade*. Era muito mais do que eu esperava.

Mas sempre me causou espanto o fato de tão poucas pessoas na nossa Igreja conhecerem o valor e a importância da Liturgia das Horas, de saberem das coisas extraordinárias que são ditas sobre ela pela Igreja nos documentos magisteriais. Resolvi, então, com a licença do bispo da minha diocese, levar até a *internet* os textos desse documento. Um trabalho que consumiu (e ainda consome) boas horas da minha vida, mas que me deu a imensa alegria de ver incontáveis pessoas leigas no Brasil e no mundo tendo acesso e descobrindo os textos sagrados da oração da Igreja e também religiosos, padres e até bispos se servindo desse trabalho.

Muitos desses ministros sagrados e leigos bem instruídos nos mandam mensagens para orientar, corrigir, incentivar ou reclamar. Todos são fundamentais

**Quando recitamos as orações da Liturgia das Horas louvamos a Deus, na terra, fazendo um louvor que no céu é incessante. Na santificação do dia, das horas, no tempo, a realidade da eternidade se faz presente.**

para nosso aprendizado e aprimoramento. A maioria, porém, entra em contato para questionar sobre a Liturgia das Horas. Muitos com a mesma expectativa que eu tinha antes de conhecê-la, outros que também nem sequer tinham ouvido falar dela e ainda os que não têm ideia de como começar ou de como usar os livros que ganharam ou adquiriram. As questões que mais tive que tratar me levaram a escrever o livro que sai agora, publicado pela Editora Ave-Maria.

O livro busca responder a essas questões fundamentais levantadas pelos milhares de católicos leigos que conheci ao longo do tempo: “Por que devo rezar a Liturgia das Horas entre tantas outras formas de oração?”; “Como rezar a Liturgia das Horas, já que me parece

demasiadamente complicado?”. A primeira pergunta é fácil de responder diante de tantas e belíssimas instruções que nos foram dadas pela Igreja e que procurei colocar no meu livro como uma colcha de retalhos. A segunda pergunta, embora também seja simples de responder, dependerá do empenho de cada leitor em se aprofundar no conhecimento dessa forma de oração, que é ao longo da história e no tempo presente, e será sempre, “a oração da Igreja com Cristo e a Cristo”. ●

.....  
**\*Helber Clayton** é autor do livro  
*Por que e como rezar a Liturgia das Horas?*, da Editora Ave-Maria.

Revista Ave Maria | Agosto, 2017 • 51



**Tudo em móveis para igreja. De capelas a santuários em todo território nacional.**



**Banco Modelo DB 90**



**Acesse nosso Facebook:**

 [delucas.moveisparaigreja](https://www.facebook.com/delucas.moveisparaigreja)

**Fone: (18) 3266-1402**

[www.delucasmoveis.com.br](http://www.delucasmoveis.com.br)

[contato@delucasmoveis.com.br](mailto:contato@delucasmoveis.com.br)

# A MEMÓRIA LITÚRGICA DE NOSSA SENHORA RAINHA

Valdeci Toledo



Foto: Wikimedia

**A assunção da Virgem Maria** por Peter Paul Rubens. Óleo sobre tela entre 1616 e 1618, Museu Kunstpalast, Düsseldorf, Alemanha

**A** memória litúrgica de Nossa Senhora Rainha está relacionada à realeza de Maria pelos méritos da concepção de seu Filho Jesus, Rei dos reis e Senhor dos senhores. Indica-nos também que Maria foi a primeira contemplada da promessa de Jesus: “E vós tendes permanecido comigo nas minhas provações; eu, pois, disponho do Reino a vosso favor, assim como meu Pai o dispôs a meu favor, para que comais e bebais à minha mesa no

meu Reino e vos senteis em tronos, para julgar as doze tribos de Israel” (Lc 22,28-30).

A festa litúrgica de Nossa Senhora Rainha foi instituída no ano 1954 pelo Papa Pio XII, durante as celebrações do ano mariano em comemoração ao primeiro centenário da promulgação do Dogma da Imaculada Conceição de Maria, realizado pelo Papa Pio IX, em 1854. Dentro das festividades desse ano mariano aconteceu a coroação de Nossa Senhora na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, Itália. No mesmo dia, 11 de outubro de 1954, o Papa Pio XII promulgou a Encíclica *Ad Caeli Reginam* (A Rainha do Céu). Essa encíclica é um verdadeiro tratado sobre a realeza e a dignidade de Maria.

Destacamos um trecho do documento, que nos indica a instituição dessa festa mariana: “Depois de atentas e ponderadas reflexões, tendo chegado à convicção de que seriam grandes as vantagens para a Igreja, se essa verdade solidamente demonstrada resplandecesse com maior evidência diante de todos como luz que brilha mais quando posta no candelabro, com a nossa autoridade apostólica decretamos e instituímos a festa de Maria Rainha, para ser celebrada a cada ano em todo o mundo no dia 31 de maio. Ordenamos igualmente que no mesmo dia se renove a consagração do gênero humano ao seu Coração Imaculado. Tudo isso nos incute grande esperança de que há de surgir nova era, iluminada pela paz cristã e pelo triunfo da religião” (Pio XII, *Ad Caeli Reginam*, 45).

Originalmente, como mencionado no decreto acima, a data dessa memória foi colocada no dia 31 de maio, dia em que, de alguma forma, continua sendo informalmente celebrado, haja vista a ocorrência da coroação de Nossa Senhora no fim do mês de maio, considerado o mês mariano. Todavia, com a reforma litúrgica pós-conciliar, essa memória foi realocada em uma data mais lógica para sua celebração, ou seja,

foi inserida na oitava da celebração da Assunção de Nossa Senhora. Assim, após sua assunção, Maria é coroada Rainha do Céu e da Terra.

O título de Maria como rainha, desde as comunidades cristãs primitivas, é bastante disseminado entre os fiéis católicos, pois Maria sempre foi invocada em sua realeza. Essa concepção nos é confirmada pela citada encíclica: “Dos testemunhos da antiguidade cristã, das orações da liturgia, da inata devoção do povo cristão, das obras artísticas, de toda a parte recolhemos expressões que nos mostram que a virgem Mãe de Deus se distingue pela sua dignidade real; mostramos também que as razões, deduzidas pela sagrada teologia do tesouro da fé divina, confirmam plenamente essa verdade. De tantos testemunhos referidos forma-se uma espécie de concerto harmonioso que exalta a incomparável dignidade real da Mãe de Deus e dos homens, a qual domina todas as coisas criadas e foi elevada aos reinos celestes, acima dos coros dos anjos” (Pio XII, *Ad Caeli Reginam*, 44). ●



Foto: Wikimedia

**Assunção de Maria** por Palma Vecchio. Óleo sobre painel entre 1512 e 1514, Academia de Veneza, Itália

## LINE ARRAY TECHNOLOGY



Line Array Horizontal - P.A.

Line Array Vertical

- ▶ PROJETO DE SONORIZAÇÃO MODERNO E PERSONALIZADO
- ▶ EQUIPE TÉCNICA EXPERIENTE E QUALIFICADA
- ▶ CAIXAS ACÚSTICAS LINE ARRAY DA MARCA VIPER SOUND
- ▶ GARANTIA TOTAL DE 1 ANO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
- ▶ PAGAMENTO COM 10% DE DESCONTO OU EM ATÉ 10X SEM JUROS
- ▶ MAIS DE 120 PROJETOS EXECUTADOS EM IGREJAS E SALÕES PAROQUIAIS. CONFIRA EM NOSSO SITE.

Surpreenda-se com a melhor tecnologia de som para igreja.



contato@vipereletronica.com.br  
(17) 3442.5377 / 99745.1102

[www.vipersomparaigreja.com.br](http://www.vipersomparaigreja.com.br)



**“Trono de Pedro”** – Escultura de Gian Lorenzo Bernini para a Basílica vaticana. Representa quatro doutores da Igreja latina que sustentam a Cadeira do apóstolo

ESPIRITUALIDADE E ARTE

# A SEDE DA PRESIDÊNCIA E A PARTICIPAÇÃO DO MISTÉRIO DE CRISTO

Foto: Divulgação WEB

Fr. Sidney Machado

**N**o último artigo partimos da iconografia presente em alguns ambões medievais para entender o significado e a configuração do ambão como um “lugar” importante do ambiente celebrativo. Hoje queremos refletir sobre outro “lugar” dentro do espaço sagrado – a sede da presidência.

A Santa Missa é uma celebração ritual do Mistério Pascal de Cristo. O rito tem a sua eficácia sustentada pela ação do Espírito Santo, que estando presente durante toda a celebração, doa significado e consistência aos gestos e palavras proclamados na assembleia reunida em nome de Cristo.

A grandiosidade da celebração eucarística se deve ao fato de ela não ser uma oração como as outras: na Missa é o próprio Cristo quem reza ao Pai no Espírito. Trata-se, então, de uma ação conjunta das três pessoas da Santíssima Trindade que atualizam o único e eterno Mistério da Salvação.

Quando dizemos que a Santa Missa é uma oração feita pelo Cristo devemos lembrar que é o Cristo todo, cabeça e corpo (povo de Deus), quem celebra. A presidência da celebração é função do presbítero, que age na Pessoa de Cristo, ou seja, os gestos e palavras pronunciados pelo sacerdote são eficazes porque é Cristo

mesmo quem celebra na pessoa do seu ministro e a sede nos ajuda a perceber a centralidade de Cristo a presidir a oração da Igreja.

Em Roma, na Basílica de São Pedro, encontramos uma bela escultura de Bernini em forma de uma imensa cadeira. Ela representa a sede de Pedro; a autoridade que ele recebeu de Cristo, que quis edificar sobre ele a sua Igreja (cf. Mt 16,18). A Catedral de Roma, porém, é a Basílica de São João do Latrão, que é considerada a mãe de todas as igrejas, justamente porque é o lugar da sede de Pedro, o que dá ao Bispo de Roma a sua precedência sobre os demais bispos da Igreja.



Foto: Divulgação WEB

**Coro e sede da Catedral de Roma** – São João do Latrão. (Séc. IV, último restauro, séc. XIX)

Nas antigas igrejas medievais a sede do presidente estava sempre em um lugar de destaque e se distinguia das demais cadeiras pela sua forma e eminência. Em geral ela estava em um lugar elevado no centro, entre o altar e a absíde, como é até hoje na Basílica do Latrão. O objetivo não era colocar em destaque a pessoa que ali se sentava, mas lembrar de que, graças à ação do Espírito Santo, durante a celebração eucarística essa pessoa atuava na pessoa de Cristo. Desse modo somos chamados a lembrar que a celebração da Missa não é uma espécie de teatro, um ritual



Foto: Divulgação WEB

**Papa Francisco** preside celebração litúrgica desde a Sede da Basílica Lateranense

arcaico e enfadonho. A Santa Missa é uma ação salvífica. É um modo ritual celebrativo pelo qual Deus oferece a sua presença e a sua graça

para a salvação e o sustento de cada um dos fiéis na vida de fé.

A “sede” do presidente nos lembra justamente esta verdade da fé: quem preside a Eucaristia é o próprio Cristo. Essa cadeira representa a autoridade e a missão confiada pelo Senhor aos seus pastores. É por isso que a igreja principal de cada diocese é chamada Catedral. “Cátedra” vem do latim (mas também do grego) e quer dizer cadeira. O mesmo significado tem a palavra sede, que em português também pode ser “sé”. Um exemplo famoso no Brasil é a Catedral de São Paulo (SP), conhecida como a Catedral da Sé, o que é uma redundância usada para dizer que aquela igreja é o lugar onde se encontra a cadeira, símbolo da autoridade que Cristo confiou a cada bispo, que é um sucessor dos apóstolos.

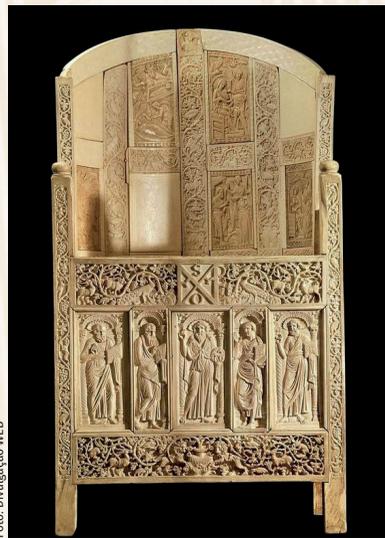


Foto: Divulgação WEB

**Cátedra de Maximiano** (Esculpida em marfim); Ravenna, Séc. VI

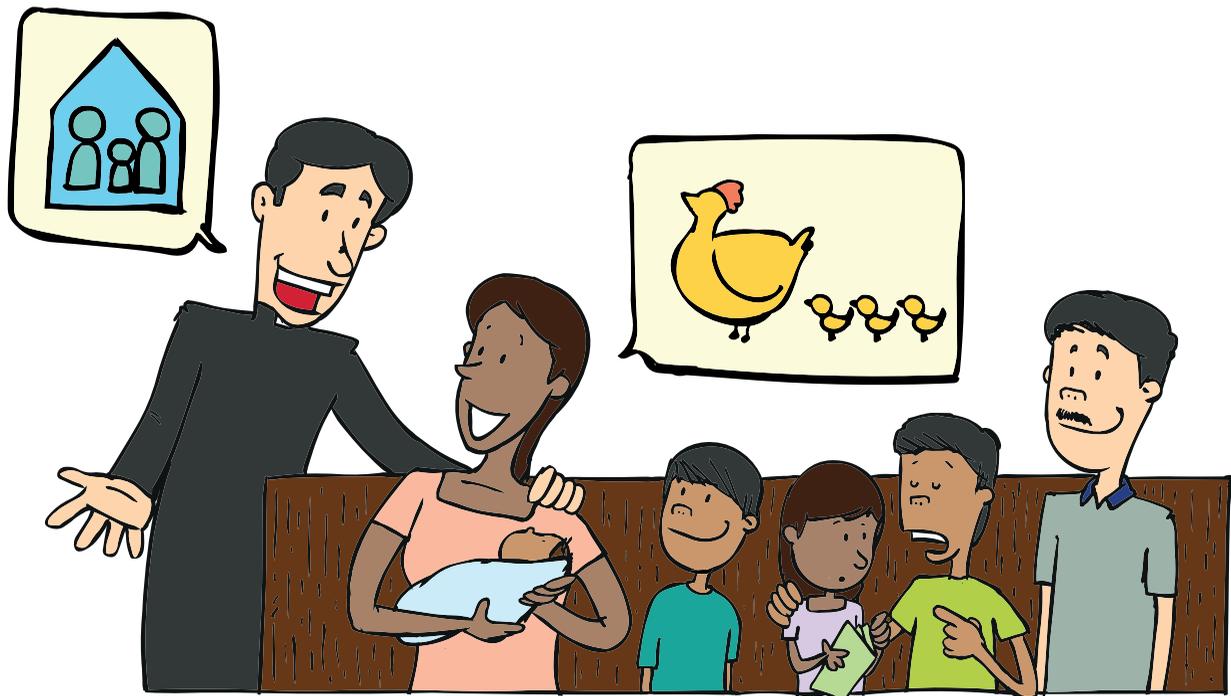
O Missal Romano nos diz: “A cadeira do sacerdote celebrante deve significar a sua função de presidente da assembleia e guia da oração” (*Instrução Geral do Missal Romano* 310). A pala-

vra presidir significa justamente “sentar diante de”. Desde a sede, o presidente exerce a sua função de conduzir a oração litúrgica.

Historicamente este “lugar” sempre foi venerado, como o foram o altar e o ambão da palavra. Por este motivo é muito conveniente que a sede seja feita do mesmo material, para indicar sua importância e sua função. Estes três “lugares” estão em íntima relação com a tríplice vocação que todos recebemos no Batismo: sacerdotal, profética e real. O altar coloca em evidência a função sacerdotal, de ligação e comunhão com Deus. O ambão remete à função profética do anúncio e proclamação da Boa Nova. A sede, por sua vez, indica a função real que durante a celebração se traduz no serviço de governo e presidência da assembleia.

A partir deste significado se entende que em uma igreja não pode haver duas sedes e nem mesmo as cadeiras destinadas aos demais ministrantes podem ser iguais à do presidente. Há um só presidente, que é Cristo, e ao colocar em um lugar eminente uma sede distinta das demais e feita com o mesmo material do ambão e do altar, estamos afirmando nossa fé na presença do Cristo que preside a assembleia litúrgica.

Como vemos, conhecer a história e o significado de cada lugar e objeto litúrgico nos ajuda a participar mais ativamente do mistério que celebramos, pois podemos entendê-lo melhor, e, ao entendê-lo, participamos melhor, para viver tudo o que pela ação do Espírito Santo se realiza durante a celebração dos mistérios da nossa salvação. ●



# A GALINHA E OS PINTINHOS

Pe. Agnaldo José

**A**os domingos, a Missa das dez horas da manhã, na matriz de nossa comunidade paroquial, é voltada para as crianças da catequese. É uma grande festa! A alegria transfigura os olhares e os sorrisos demonstram a pureza daqueles pequenos corações.

Observei uma nova família, que ocupava o primeiro banco da igreja: uma mulher, ainda jovem, com seu esposo e quatro filhos,

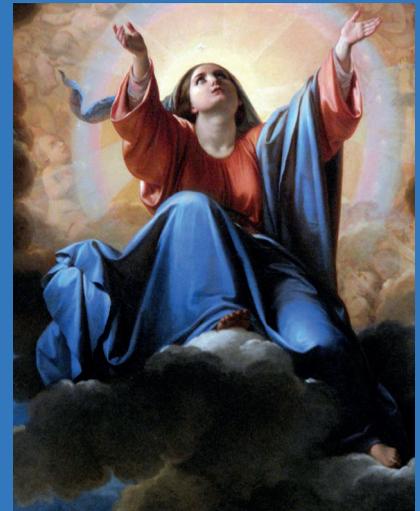
sendo o mais novo ainda bebê. Durante a celebração, eles ficavam bem comportados, obedientes, seguindo as orientações da mãe. Depois de alguns domingos, já encantado com eles, fui dar-lhes os parabéns pela perseverança e pelo amor que demonstravam uns pelos outros. O mais comum nas Missas são crianças que estão sem os pais, ou pais sem a companhia dos filhos. Falei à mãe: “Fico emocionado quando olho para a sua

família! Você quase nem precisa dizer nada para seus filhos fazerem tudo certinho! Aonde você vai, os quatro correm atrás”. A moça, tímida, abaixando a cabeça, respondeu: “Obrigada, padre”. E continuou: “Nós morávamos em um sítio, muito longe da cidade. Agora é que estamos frequentando a igreja. Estou gostando bastante”. Perguntei: “Que você faz para eles serem tão obedientes? É de se admirar!”. Ela abriu um sorriso aca-



RUMO AO CENTENÁRIO

Brasil 1920 - 2020



COM MARIA  
RUMO AO CENTENÁRIO:  
“Reavivando o dom de Deus  
que há em ti” (2Tm 1,6).

2017: Com o PAI  
vivendo a Fraternidade

2018: Com o FILHO  
sob a proteção de Maria

2019: Com o ESPÍRITO SANTO  
comprometidos com a Missão

2020: Com a SANTÍSSIMA TRINDADE  
celebrando o Jubileu

Entre em contato conosco:  
[www.servitasbrasil.org](http://www.servitasbrasil.org)  
[www.facebook.com/servitasbrasil](https://www.facebook.com/servitasbrasil)  
[animacaovocacional@servitasbrasil.org](mailto:animacaovocacional@servitasbrasil.org)  
Centro Vocacional Servita  
Rua do Fico, 100 Ipiranga,  
São Paulo/ SP CEP 04201-000  
Telefone: (11) 2061-3510

**“Eu sempre observei a galinha com seus pintinhos. Se a gente pegar os pintinhos e quiser colocá-los dentro do galinheiro, eles saem correndo, procurando a mãe deles. Por isso, se a gente quiser que eles fiquem dentro do galinheiro, é muito fácil: é só levar a galinha para dentro que os pintinhos vêm rapidinho e se escondem debaixo de suas asas.”**

nhado e me deixou sem palavras: “Aprendi, na roça, vendo como os animais cuidam de seus filhotes. Eu sempre observei a galinha com seus pintinhos. Se a gente pegar os pintinhos e quiser colocá-los dentro do galinheiro, eles saem correndo, procurando a mãe deles. Por isso, se a gente quiser que eles fiquem dentro do galinheiro, é muito fácil: é só levar a galinha para dentro que os pintinhos vêm rapidinho e se escondem debaixo de suas asas. Eu faço assim com meus filhos. Eu vou na frente e eles me seguem. Aonde vou, eles correm atrás. Por isso, procuro fazer somente coisas boas, para eles me imitemem”.

Que sabedoria! Sem saber o que dizer, abracei e abençoei a todos. Segurei, por uns instantes, aquele bebê nos braços e louvei a Deus pela vida e pelo exemplo daquela família. Lembrei-me da oração que Jesus fez ao Pai: “Eu te bendigo, Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e

as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado” (Mt 11,25-26).

O Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Amoris laetitia* (A alegria do amor), ao falar sobre a transmissão da fé, ensina que “a família deve continuar a ser lugar onde se ensina a perceber as razões e a beleza da fé, a rezar e a servir ao próximo (...). A fé é dom de Deus, recebido no Batismo, e não o resultado de uma ação humana; mas os pais são instrumentos de Deus para a sua maturação e desenvolvimento. Por isso, é bonito quando as mães ensinam os filhos pequenos a enviar um beijo a Jesus ou a Nossa Senhora. Quanta ternura há nisso! Naquele momento, o coração das crianças transforma-se em lugar de oração”.

Essa mulher simples, que educa seus filhos mais com gestos concretos de amor do que com palavras, é sinal de que um mundo melhor é possível. Aponta-nos o caminho. É um farol que ilumina a sua família e aquece a nossa esperança. ●

# O CHAMADO VOCACIONAL: UM FASCINANTE MISTÉRIO



Jesus disse-lhes: “Vinde após mim;  
eu vos farei pescadores de homens.”

*Mc 1,17*

Pe. Sérgio Jeremias de Souza

## 1. Uma experiência de Deus nos acorda

Um fato, um retiro, uma celebração, um momento de oração, um livro, a leitura da Bíblia ou o chamamento por intermédio de alguém. Tudo pode despertar um chamado vocacional. Deus se utiliza de diferentes caminhos e a história de cada um no seguimento de Jesus é única. Quando isso acontece é como se escamas tivessem sido retiradas de nossos olhos e já não conseguimos ser mais as mesmas pessoas.

## 2. A inquietação

Os dias seguintes, as semanas e os meses passam a ser de inquietação diante de determinadas

situações. A pessoa chamada sente necessidade de responder aos questionamentos com uma decisão de vida. Percebe que não tem mais como passar despercebida ao longo do caminho.

## 3. Uma aventura solitária

Por mais que tente compartilhar com alguém a experiência que fez junto ao “totalmente outro”, o(a) vocacionado(a) não consegue. As palavras parecem pobres para conseguir expressar o sentimento de ter se deixado tocar pelo Deus que nos arrebatava. Nesse sentido, toda jornada vocacional, em seu primeiro momento de despertar, parece ser extremamente solitária. Mas não é!

## 4. Um(a) orientador(a)

Quando percebemos que outras pessoas estão passando pelo mesmo processo de enamoramento pelo Divino, isso encanta e anula todas as dúvidas. Nesse momento é de suma importância que quem despertou tenha um(a) orientador(a) vocacional: um padre, um irmão ou uma irmã, um leigo ou leiga com quem consiga discernir os sinais de Deus e que possa encaminhar a pessoa para um discernimento maior, uma experiência de vida junto a um seminário ou casa religiosa.

## 5. Mas, e o que deixei?

No momento em que acordamos para uma jornada vocacional

de especial consagração, surgem inúmeras tentações. “O que estarei perdendo?”; “O que estou deixando para trás?”; “O que poderia fazer profissionalmente e de forma diferente?”; “O não casar (no caso dos celibatários) não é um fardo?” Jesus já teve diante de si alguém que se confrontou com todas essas dúvidas. E Ele as respondeu com clareza. Vejamos em Lucas 9, 57-62: “Enquanto iam andando, alguém no caminho disse a Jesus: ‘Eu te seguirei para onde quer que fores’. Mas, Jesus lhe respondeu: ‘As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça’. Jesus disse a outro: ‘Siga-me’. Esse respondeu: ‘Deixa primeiro que eu vá sepultar meu pai’. Jesus respondeu: ‘Deixe que os mortos sepultem seus próprios mortos; mas você, vá anunciar o Reino de Deus’. Outro ainda lhe disse: ‘Eu te seguirei, Senhor, mas deixa primeiro que eu vá me despedir do pessoal de minha casa’. Mas

Jesus lhe respondeu: ‘Quem põe a mão no arado e olha para trás, não serve para o Reino de Deus’”.

## 6. Não apenas os(as) celibatários(as)

As etapas desse processo espiritual-vocacional não são aplicadas apenas aos(as) celibatários(as), mas também aos leigos e leigas que em seu processo de conversão e adesão a Jesus e à obra evangelizadora são confrontados, em sua especificidade, com essas características. Muitos familiares, amigos e amigas, por não fazerem o mesmo caminho, não compreendem as suas novas escolhas de vida. Em todos os casos é de suma importância que a pessoa que foi tocada por essa graça do Espírito Santo permaneça muito próxima de Jesus: pela Eucaristia, pela leitura da Palavra de Deus, pela vida de oração intensa, seja ela pessoal e/ou comunitária. As tentações são muitas, mas a graça de Deus é maior do que todas. ●

### DINÂMICA:

- Junte as congregações religiosas que atuam em sua paróquia ou cidade e monte cartazes sobre o carisma de cada uma.
- Acrescente o endereço de contato para acompanhamento vocacional.
- Coloque os cartazes no mural de sua igreja, nas salas de catequese ou de encontro de jovens.
- Neste mês convide algum(a) religioso(a) para conversar com seus(suas) catequizandos(as) ou grupo de jovens sobre sua experiência vocacional, seminário ou congregação.

# BEATEK

## SINOS E RELÓGIOS

### Relógios

- Automação
- Fabricação
- Restauração
- Manutenção



### Sinos

- Automação
- Martelo de batida
- Balanço do Sino
- Restauração



Conheça o **Sino Eletrônico**



**BEATEK TOK SINO II**

☎ 51 3338.4606

☎ 51 8557.8084

[www.beatekrelorios.com.br](http://www.beatekrelorios.com.br)

# É PROIBIDO FUMAR?

A decisão é pessoal. Entretanto, de acordo com a OMS, a cada 6 segundos uma pessoa morre em decorrência de doenças ligadas ao tabaco.

Alline Camargo\* e Amauri Justo Junior\*\*



Quando falamos de saúde, o tabagismo é caracterizado como um grande vilão. Segundo a Aliança de Controle do Tabagismo, 1/3 da população mundial adulta é composta por fumantes ativos e o fumo é responsável por cerca de 5 milhões de mortes ao ano. De acordo com o INCA (Instituto Nacional do Câncer), a cada ano cerca de 200 mil pessoas morrem no Brasil precocemente devido a doenças causadas pelo tabagismo. Além dos pulmões, o mau hábito de fumar pode comprometer também o sistema vascular, sendo um dos mais importantes fatores de risco para o surgimento da aterosclerose.

A aterosclerose é uma doença inflamatória de longa duração que afeta os vasos sanguíneos, causada pelo acúmulo de lipídios (gordura) na parede das artérias. Por consequência, ocorre o estreitamento da passagem do fluxo sanguíneo – processo extremamente importante no surgimento de doenças como infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral (AVC). A aterosclerose pode ser causada por vários fatores de risco além do tabagismo, como a hipertensão (pressão alta), diabetes e dislipidemia (colesterol alto), fatores que chamamos de “adquiridos” (gerados pelos maus hábitos de vida), ou por fatores genéticos (herdados dos nossos pais).

Além de ser considerado a principal causa de morte evitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é responsável pelo desenvolvimento de aproximadamente 50 doenças, incluindo o câncer.

O tabagismo ainda pode causar:

- impotência sexual no homem;
- complicações na gravidez;
- aneurismas arteriais;
- úlcera do aparelho digestivo;
- infecções respiratórias.



Estima-se que  
**30%**  
 de todos  
 os casos de  
 câncer são  
 devidos ao  
 tabagismo.

As substâncias presentes no cigarro são altamente tóxicas e podem levar ao surgimento de câncer de pulmão devido à alta agressão que causam nas células pulmonares. Mas o perigo não para por aí. Essas substâncias levam a diversas modificações no corpo inteiro por conta das alterações que causam na rede vascular, facilitando o acúmulo da gordura nessas regiões e o surgimento da aterosclerose. Quando o estreitamento da passagem do sangue ocorre próximo ao coração, a aterosclerose pode levar ao infarto, líder na ocorrência de mortes no mundo todo.

Quando a aterosclerose está presente em artérias cerebrais, pode ocorrer o AVC, popularmente conhecido como “derrame”. O AVC é a primeira causa de incapacidade funcional e a segunda causa de morte no mundo todo. O mau hábito de fumar pode duplicar as chances de o indivíduo sofrer um AVC em algum momento da vida.

Para melhorar a saúde cardio e neurovascular é proibido fumar. Cessar o fumo estabiliza, ao longo do tempo, todas as alterações que ocorreram no corpo e previne as doenças mencionadas acima. Portanto, parar de fumar, independentemente de quanto tempo você tenha fumado, é a melhor escolha para você e sua saúde. ●

.....  
 \* **Alline Camargo** é fisioterapeuta, mestranda em Fisiopatologia Médica (Neurociências) pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/UNICAMP) com linha de pesquisa em reabilitação virtual e acidente vascular cerebral.

.....  
 \*\* **Mauro Justo Junior** é biotecnologista, mestre e doutorando em Ciências Médicas (Patologia Clínica) pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/UNICAMP) com linha de pesquisa em mecanismos imunológicos da aterosclerose.

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
 filhasdesaocamillo@yahoo.com.br  
 Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
 Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂👂

**Filhas da Providência para crianças surdas**  
 A Escola Severino Fabriani atende gratuitamente alunos surdos do Maternal ao 5º ano do Ensino fundamental.  
 "Ajude-nos a manter essa obra!"  
 Tel. 2035-1824 site: www.institutofabriani.com.br

**O Amor como estilo educativo**

**SINOS ANGELI**  
 Fundação Artística Paulista Ltda.  
 Itália - 1770 / Brasil - 1898



www.sinosangeli.com.br  
 sinosangeli@uol.com.br  
 Tel : 55 (11) 5055-9806  
 Fax: 55 (11) 5055-6938  
 Cel: 55 (11) 9 9172-8187 Márcia / Flávio

# ENCONTRO INFANTIL

## AGOSTO: O MÊS DO NOSSO FOLCLORE

VOCÊ SABIA QUE AGOSTO É O MÊS EM QUE CELEBRAMOS O FOLCLORE BRASILEIRO? É UMA PARTE MUITO IMPORTANTE DA NOSSA CULTURA POPULAR. MAS VOCÊ SABE O QUE O FOLCLORE SIGNIFICA? EM INGLÊS, *FOLK* QUER DIZER “POVO” E *LORE*, “SABEDORIA”. SE MISTURARMOS ESSES DOIS INGREDIENTES NUMA PANELA, DESCOBRIMOS QUE “FOLCLORE” É A “SABEDORIA DO POVO”, QUE NO NOSSO PAÍS SE MANIFESTA POR MEIO DE VÁRIAS LENDAS, BRINCADEIRAS, DANÇAS, FESTAS E COMIDAS TÍPICAS. VAMOS CONHECER ALGUMAS DELAS?



TENHO CERTEZA DE QUE VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO SACI-PERERÊ. ELE É UM DOS PERSONAGENS MAIS CONHECIDOS DO NOSSO FOLCLORE. SEMPRE ACOMPANHADO POR UM REDEMOINHO, O SACI TEM UMA PERNA SÓ, USA UMA CARAPUÇA VERMELHA E ADORA BRINCAR COM OS ANIMAIS. O CURUPIRA TAMBÉM É MUITO CONHECIDO. SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS SÃO O SEU CABELO LONGO E VERMELHO E SEUS PÉS VIRADOS PARA TRÁS. ELE É PROTETOR DAS FLORESTAS DO NOSSO PAÍS, SABIA?

ALÉM DAS HISTÓRIAS, NOSSO FOLCLORE É RECHEADO DE BRINCADEIRAS. O PEGA-PEGA, EM QUE A PESSOA QUE FOR TOCADA PELO JOGADOR CENTRAL PASSA A CORRER ATRÁS DOS OUTROS PARTICIPANTES, É UMA DELAS.



O ILUSTRADOR:

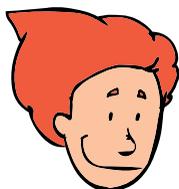
O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.STORYMAX.ME](http://WWW.STORYMAX.ME)



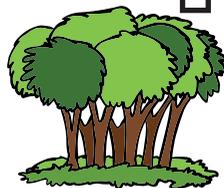
TEM TAMBÉM O ESCONDE-ESCONDE. NESSE JOGO, O OBJETIVO É SE ESCONDER PARA NÃO SER ENCONTRADO PELAS OUTRAS CRIANÇAS ATÉ QUE A RODADA TERMINE.



## AGORA QUE VOCÊ CONHECE UM POUCO MELHOR O NOSSO FOLCLORE, VAMOS BRINCAR?

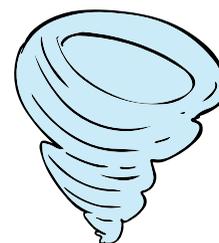
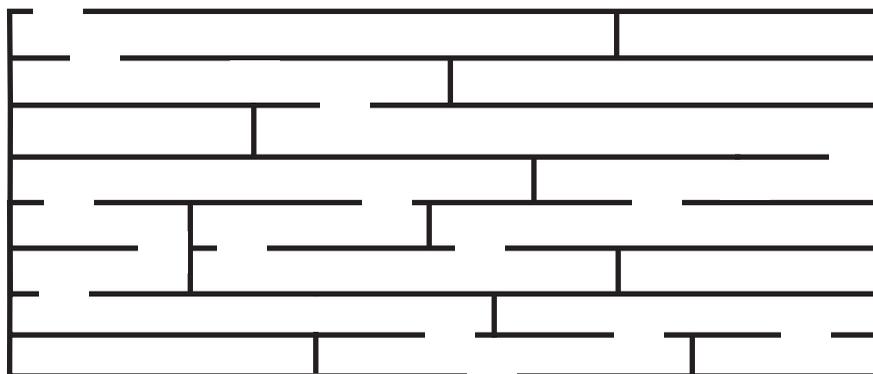
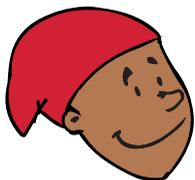


1	2	21	6	7	81
7	3	4	5	8	62
5	15	7	10	9	11
9	11			41	33



O CURUPIRA PRECISA VOLTAR PARA A FLORESTA. LIGUE OS NÚMEROS EM ORDEM CRESCENTE PARA QUE ELE CONSIGA.

VAMOS AJUDAR O SACI A ENCONTRAR O REDEMOINHO?





## FRANGO AO CREME DE MILHO



Foto: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

#### Para o frango

- 1 peito de frango cozido e desfiado
- Azeite a gosto
- 1/2 cebola picada
- 2 dentes de alho amassados
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1/2 pote de requeijão

#### Para o creme

- 1 litro de leite integral
- 1 lata de milho verde (escorra a água)
- 2 colheres rasas (sopa) de amido de milho
- 1 tablete de caldo de galinha
- 2 dentes de alho amassados
- 1/2 cebola picada
- Azeite quanto baste
- Queijo ralado para polvilhar

### MODO DE PREPARO

#### Frango

Em uma panela, refogue no azeite a cebola e o alho. Adicione o frango e tempere a gosto. Incorpore o requeijão.

#### Creme

Bata o milho, o leite, o amido de milho e o caldo de galinha no liquidificador. Em uma panela, refogue a cebola e o alho no azeite. Incorpore a mistura do liquidificador, mexendo até borbulhar.

#### Montagem

Disponha o frango no refratário, por cima dele o creme de milho. Cubra com queijo ralado e leve ao forno alto por cerca de 30 minutos ou até dourar. Sirva com batata palha.

**Valor calórico: 187,8 kcal**  
(porção média)

## QUINDIM FAMÍLIA



Foto: Reprodução/WEB

### INGREDIENTES

- 10 gemas de ovos
- 50 g de coco ralado
- 1 vidro pequeno de leite de coco
- 200 g de açúcar
- Manteiga e açúcar para untar

### MODO DE PREPARO

Separe as claras das gemas. É importante que você quebre os ovos dentro de uma tigelinha separada antes de colocá-los no recipiente em que o doce vai ser preparado. Assim, se algum ovo estiver estragado, os outros ingredientes não ficarão contaminados. As claras não serão utilizadas, mas guarde-as para preparar suspiros ou pudim de claras. Unte com manteiga e açúcar uma forma com buraco no meio ou forminhas individuais. Na tigela em que estão as gemas, adicione o açúcar, o leite de coco e o coco ralado. Misture delicadamente. É importante não misturar muito. Coloque a mistura dentro da forma e leve ao forno pré-aquecido a 110 °C por aproximadamente 50 minutos. Para saber se o quindim está pronto, verifique se a parte de cima está corada e espete um palito dentro dele para ver se sai seco. Quando o quindim estiver pronto, retire-o do forno e deixe-o esfriar. Em seguida coloque um prato por cima da forma e vire-a delicadamente para o quindim cair sobre o prato. É importante não desenformá-lo quente, porque o quindim quebra, e nem muito frio, porque ele pode não se soltar da forma.

**Valor calórico: 140 kcal** (pedaço médio)

✉ [nutricao@avemaria.com.br](mailto:nutricao@avemaria.com.br)



**Revista Ave Maria, 119 anos levando o amor da Mãe de Jesus ao seu lar!**



**POR APENAS**  
**R\$**  
**80,00**  
**AO ANO**

**RECEBA**  
**12**  
**EDIÇÕES**  
e ajude aos projetos sociais dos Missionários Claretianos.

A Revista Ave Maria é a primeira revista mariana do Brasil. Criada especialmente para a família, ela é preparada com muita dedicação e tem a missão de levar informações atuais e conhecimentos sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Presenteie ou indique a Revista Ave Maria para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

CPF:

E-mail:

Data de nascimento:

Telefone:

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:

Endereço:

Número:

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

CPF:

E-mail:

Data de nascimento:

Telefone:

Cole aqui:

Revista  
**Ave Maria**

A primeira revista mariana do Brasil



**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:    -

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_

# COLEÇÃO BÍBLIA

Um roteiro para que a família e a comunidade cresçam no conhecimento bíblico.

Formato: 13,5 x 20,5 cm



R\$ 2,00 cada

A coleção que auxilia o estudo de toda a Bíblia

## Encontros Bíblicos 2017

No mês da Bíblia, um subsídio de estudo, oração e reflexão, a partir do tema sugerido pela CNBB. Com cinco encontros, para despertar o cultivo da Palavra de Deus.

Formato: 13,5 x 20,5 cm

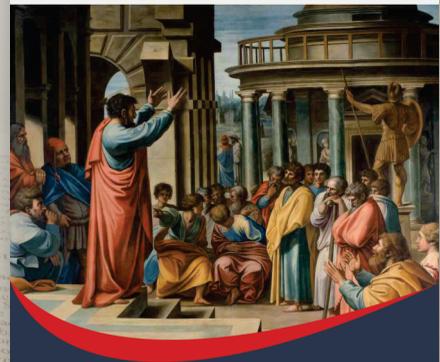
### PRIMEIRA CARTA AOS TESSALONICENSES

Por no ano 50, no decorrer de sua segunda viagem missionária que Paulo evangelizou Tessalônica, capital da Macedônia e porto florescente junto ao mar Egeu. Os inícios da fundação dessa comunidade, a respeito que Paulo formou na Europa (a primeira foi Filipos), estão descritos em At 17,1-40. Acompanhado de Silas e de Timóteo, Paulo, conforme seu costume, pregou primeiro aos judeus na sinagoga de Atenas, e conseguiu poucos adeptos entre os judeus, mas muitos entre os pagãos. Os judeus, invejosos, acusaram Paulo de afirmar que há

R\$ 2,00 cada

### ENCONTROS BÍBLICOS 2017

DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS A PARTIR DA 1ª CARTA AOS TESSALONICENSES



Anunciar o Evangelho e doar a própria vida

(cf. 1Ts 2,8)



Produzindo com qualidade, transformando vidas.

Para adquirir, fale conosco:



0800 703 8353



scalaeditora.com.br



scala.editora



ScalaEditora



scalaeditora

# UMA OBRA QUE NOS MOSTRA A BELEZA DA ORAÇÃO DA IGREJA!



VEJA A APRESENTAÇÃO  
DO AUTOR:



**LANÇAMENTO**

***ESTE LIVRO É DESTINADO A TODOS OS QUE TÊM DESCOBERTO, NOS ÚLTIMOS TEMPOS, A BELEZA DA ORAÇÃO DA IGREJA. NÃO É APENAS UM TRATADO SOBRE A LITURGIA DAS HORAS, MAS, ANTES DE TUDO, APRESENTA-SE COMO QUERIGMA, MOSTRANDO A IMPORTÂNCIA DA LITURGIA DAS HORAS PARA TODOS, PRINCIPALMENTE PARA OS LEIGOS, CADA VEZ MAIS INTERESSADOS EM SE UNIR MAIS INTIMAMENTE À IGREJA E EM VIVER MAIS INTENSAMENTE O MISTÉRIO SALVÍFICO.***

Siga-nos nas redes sociais



editoraavemaria



EditoraAveMaria



@editoravemaria



EditoraAveMaria



EDITORA  
AVE-MARIA

Compromisso com a Palavra de Deus

À venda nas melhores livrarias  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)